

Oração
Intercessória

Oração Intercessória

Este curso é parte do **INSTITUTO INTERNACIONAL TEMPO DE COLHEITA**, um programa elaborado para equipar os crentes para uma efetiva colheita espiritual. O tema básico do treinamento é ensinar o que Jesus ensinou, aquilo que ao chamar pescadores, coletores de impostos, e etc., transformou-os em cristãos reprodutivos que alcançaram o mundo com o Evangelho em demonstração de poder.

Este manual é um simples curso dos diversos módulos do currículo que conduz os crentes da visualização através da depuração, multiplicação, organização e mobilização para alcançar o objetivo da evangelização.

Copyright 2004

© Harvestime International Network

© Instituto Internacional Tempo de Colheita

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta tradução e manual pode ser reproduzida, estocada em qualquer tipo de sistema, ou reproduzida, de qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro qualquer, na devida permissão por escrito de Harvestime International Institute ou de seu representante legal.

CONTEÚDO

Como Usar Este Manual, 4
Sugestões Para o Estudo em Grupo, 4
Introdução, 6
Objetivos, 6
1. Uma Introdução A Oração, 8
2. Oração de Intercessão, 14
3. Recursos Espirituais Para A Intercessão, 19
4. Como Interceder, 30
5. Obstáculos À Intercessão Eficaz, 40
6. Usando A Oração Modelo Para Interceder, 43
7. Intercedendo Pelo Reavivamento, 52
8. Começando e Permanecendo, 64
Apêndice Um: Índice De Orações Na Bíblia, 73
Apêndice Dois: Guia de Estudo: Intercessão Bíblica, 83
Respostas da Seção Teste o Seu Conhecimento, 84

COMO USAR ESTE MANUAL

FORMATO DO MANUAL

Cada lição consiste de:

Objetivos: Estes são os objetivos que você deve alcançar ao estudar o capítulo. Leia-o antes de começar a lição.

Versículo-Chave: Este versículo enfatiza o conceito principal do capítulo. Tente memorizá-lo.

Conteúdo do Capítulo: Estude cada seção. Use sua Bíblia para procurar as referências bíblicas não transcritas no manual.

Teste o Seu Conhecimento: Faça este teste depois de você terminar de estudar o capítulo. Tente responder as questões sem usar sua Bíblia ou este manual.

Para Estudo Adicional: Esta é a seção final de cada capítulo. Ela estimula o estudo independente do aluno.

Exame Final: Se você está registrado neste curso para receber créditos e Diploma, você deverá solicitar um exame final ao termo deste curso. Após a conclusão do exame, você deverá retorná-lo a nós para receber os créditos que lhe darão direito ao Diploma e que também servirão para você avançar em seus estudos posteriormente.

SUGESTÕES PARA O ESTUDO EM GRUPO

PRIMEIRA REUNIÃO:

Abrindo: Abra com oração e apresentações. Conheça e matricule os estudantes.

Estabeleça os Procedimentos do Grupo: Determine quem conduzirá as reuniões, o horário, os lugares e as datas para as sessões.

Louvor e adoração: Convide a presença do Espírito Santo em sua sessão de treinamento.

Distribua os Manuais aos Estudantes: Introduza o título do manual, o formato e os objetivos do curso proporcionados nas primeiras páginas do manual.

Faça a Primeira Tarefa: Os estudantes lerão os capítulos determinados e farão o teste para a próxima reunião. O número de capítulos que você ensinará em cada sessão dependerá do tamanho do capítulo, conteúdo e das habilidades de seu grupo.

A SEGUNDA E DEMAIS REUNIÕES:

Abrindo: Ore. Dê as boas-vindas e matricule a qualquer novo aluno e também dê o manual. Veja quem está presente ou ausente. Tenha um tempo de adoração e louvor.

Revisão: Apresente um breve resumo do que você ensinou na última reunião.

Lição: Discuta cada seção do capítulo usando os **TÍTULOS EM LETRAS MAIÚSCULAS E EM NEGRITO** como um esboço do ensinamento. Peça aos estudantes que façam perguntas ou comentários sobre o que eles têm estudado. Aplique a lição às vidas e ministérios de seus estudantes.

Teste: Reveja com os estudantes o teste que eles completaram. (Nota: Se você não quer que os estudantes tenham acesso às respostas, você pode tirar as páginas com as respostas que se encontram no final de cada manual).

Para Estudo Adicional: Você pode fazer estes projetos numa base individual ou em grupo.

Exame Final: Se o grupo está matriculado neste curso para os créditos e Diploma você recebeu um exame com este curso. Dê uma cópia para cada estudante e administre o exame na conclusão deste curso.

MATERIAL ADICIONAL NECESSÁRIO

Você necessitará apenas de um exemplar da Bíblia, preferencialmente a Nova Versão Internacional, mas outras versões também poderão ser usadas, embora isto talvez represente alguma pequena dificuldade para o aluno acompanhar os textos bíblicos deste curso.

INTRODUÇÃO

Você está a ponto de começar uma aventura espiritual excitante. Através das páginas deste manual você aprenderá sobre um recurso sobrenatural poderoso disponível ao Corpo de Cristo que é a oração de intercessão.

Neste estudo você aprenderá o que é a oração de intercessão e como fazê-la usando eficazmente os recursos espirituais dinâmicos que foram delegados para este propósito. Você aprenderá pelo que orar, como superar os obstáculos à oração de intercessão, e como começar e permanecer.

Sua vida espiritual e ministério nunca mais serão o mesmo. Você está pronto para começar sua jornada a este destino espiritual excitante?

*Há um lugar onde você pode tocar os olhos
De homens cegos e transformá-los em visão perfeita instantaneamente;
Há um lugar onde você pode dizer "Levanta-te!"
Aos cativos agonizantes, limitados em cadeias noturnas.
Há um lugar onde você pode alcançar o depósito
De ouro acumulado e libera-lo para o Senhor;
Há um lugar em alguma terra distante
Onde você pode enviar o obreiro e a Palavra;
Há um lugar onde o poder resistente do céu
Sensivelmente se move por causa de tua súplica insistente;
Há um lugar – uma hora secreta silenciosa -
Onde o próprio Deus desce e luta por você.
Onde esse lugar secreto está? Você pergunta onde?
Ó alma, é o lugar secreto da oração!*

- Escritor Desconhecido

OBJETIVOS DO CURSO

Ao concluir este curso você será capaz de:

- Definir oração.
- Explicar como a oração é respondida.
- Resumir o papel da oração na vida de Jesus Cristo.
- Identificar os níveis de oração.
- Identificar os tipos diferentes de oração.
- Definir a oração de intercessão.
- Explicar a base bíblica do ministério do crente como um intercessor.
- Identificar Jesus Cristo como nosso modelo para a intercessão.
- Descrever como se faz a intercessão.
- Explicar por que a intercessão é importante.
- Usar os recursos espirituais para a intercessão, incluindo o poder e autoridade delegada, ligar e desligar, o Nome de Jesus, o sangue de Jesus, e o jejum.
- Explicar como interceder.
- Resumir os princípios para a intercessão eficaz.

- Identificar pelo que interceder.
- Usar as promessas de Deus para interceder.
- Identificar e eliminar os obstáculos à intercessão eficaz.
- Saber quando não orar.
- Proporcionar referências bíblicas para ambas as versões da oração modelo.
- Explicar por que a oração do Senhor realmente é uma oração de intercessão.
- Recitar a oração modelo de memória.
- Usar a oração modelo como um guia para a intercessão.
- Definir reavivamento.
- Explicar como nós podemos preparar-nos para o reavivamento.
- Reconhecer quando o reavivamento é necessário.
- Identificar as evidências de uma condição de desvio.
- Resumir os princípios bíblicos do reavivamento.
- Identificar os obstáculos ao reavivamento.
- Explicar como usar o “plano de reavivamento de Deus” para interceder pelo reavivamento.
- Fazer um plano para a oração organizada.
- Criar um manual de oração pessoal.
- Comprometer-se com a intercessão internacional.
- Identificar os problemas em começar e permanecer.
- Comprometer-se com o ministério de intercessão.

Capítulo Um

UMA INTRODUÇÃO À ORAÇÃO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Definir a oração.
- Explicar como a oração é respondida.
- Resumir o papel da oração na vida de Jesus Cristo.
- Identificar os níveis de oração.
- Identificar os tipos diferentes de oração.

VERSÍCULOS-CHAVE:

“Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta” (Mateus 7:7-8).

INTRODUÇÃO

Este capítulo introduz o assunto da oração. Você aprenderá a definição de oração e a importância que Jesus colocou nela. Você aprenderá como a oração é respondida e os níveis e tipos diferentes de oração.

DEFINIÇÃO DE ORAÇÃO

Oração é comunicação com Deus. Assume formas diferentes, porém basicamente ocorre quando o homem fala com Deus e Deus fala com o homem. A oração se descreve como:

- Invocar o nome do Senhor: Gênesis 12:8
- Clamar a Deus: Salmos 27:7; 34:6
- Aproximar-se de Deus: Salmos 73:28; Hebreus 10:22
- Buscar: Salmos 5:3
- Elevar a alma: Salmos 25:1
- Elevar o coração: Lamentações 3:41
- Derramar o coração: Salmos 62:8
- Derramar a alma: 1 Samuel 1:15
- Clamar aos Céus: 2 Crônicas 32:20
- Pedir ao Senhor: Êxodo 32:11
- Implorar a Deus: Jó 8:5
- Buscar o rosto do Senhor: Salmos 27:8
- Fazer súplicas: Jó 8:5; Jeremias 36:7

A oração não é simplesmente falar com Deus, porém envolve também escutá-lo. Oração é comunicação e uma conversação unilateral certamente não é comunicação. Quando você ora, espere que Deus lhe fale. Frequentemente Ele fará isto através de Sua Palavra escrita ou por uma "pequena voz silenciosa" que parece "falar" a seu coração. Às vezes Ele lhe dará uma visão ou interpretará ao seu espírito o que você tem orado em seu idioma celestial de oração.

Somente não se apresse e descarregue todas as suas pedidos sobre Deus e então acabe sua oração. Dê tempo a Deus para falar-lhe. Ele dará as respostas às suas perguntas, guia para o dia adiante, e lhe ajudará a colocar em ordem suas prioridades. Às vezes Ele lhe dará uma mensagem especial de estímulo para compartilhar com alguém por quem você está intercedendo.

Quando você ora, não há nenhuma postura aprovada para a oração. Você pode orar:

- De pé: 1 Reis 8:22; Marcos 11:25
- Prostrando-se: Salmos 95:6
- Ajoelhando-se: 2 Crônicas 6:13; Salmos 95:6; Lucas 22:41; Atos 20:36
- Prostrando-se sobre seu rosto: Números 16:22; Josué 5:14; 1 Crônicas 21:16; Mateus 26:39
- Estendendo suas mãos: Isaías 1:15; 2 Crônicas 6:13
- Levantando as mãos: Salmos 28:2; Lamentações 2:19; 1 Timóteo 2:8

COMO A ORAÇÃO É RESPONDIDA

A Bíblia revela que a oração é respondida:

- Imediatamente, às vezes: Isaías 65:24; Daniel 9:21-23
- "Atrasada", às vezes: Lucas 18:7
- Diferente de nossos desejos: 2 Coríntios 12:8-9
- Além de nossas expectativas: Jeremias 33:3; Efésios 3:20

A VIDA DE ORAÇÃO DE JESUS

A oração deve ser importante a nós porque foi importante ao Senhor Jesus. Jesus é nosso maior modelo de oração de intercessão. Estude cada uma das seguintes referências sobre a vida de oração de Jesus:

JESUS FEZ DE A ORAÇÃO UMA PRIORIDADE:

- Ele orou de dia ou noite: Lucas 6:12-13
- A oração tomou a prioridade sobre o comer: João 4:31-32
- A oração tomou a prioridade sobre os negócios: João 4:31-32
- Ele ensinou a oração a seus discípulos: Mateus 6:9-13

A ORAÇÃO ACOMPANHOU TODO EVENTO DE IMPORTÂNCIA EM SUA VIDA:

- Seu batismo: Lucas 3:21-22
- Durante a primeira excursão do ministério: Marcos 1:35; Lucas 5:16
- Antes de escolher aos discípulos: Lucas 6:12-13
- Antes/depois de alimentar os 5.000: Mateus 14:19,23; Marcos 6:41,46; João 6:11,14-15.
- Ao alimentar os 4.000: Mateus 15:36; Marcos 8:6,7

- Antes da confissão de Pedro: Lucas 9:18
- Antes da transfiguração: Lucas 9:28,29
- Ao retorno dos setenta: Mateus 11:25; Lucas 10:21
- À tumba de Lázaro: João 11:41-42
- Na bênção das crianças: Mateus 19:13
- À vinda de certos gregos: João 12:27-28
- Para Pedro: Lucas 22:32
- Sobre o dar do Espírito Santo: João 14:16
- No caminho a Emaús: Lucas 24:30-31
- Antes de Sua ascensão: Lucas 24:50-53
- Por Seus seguidores: João 17
- Antes de Sua maior prova: Mateus 26:26-27; Marcos 14:22-23; Lucas 22:17-19

OS NÍVEIS DE ORAÇÃO

Há três níveis de intensidade na oração: Pedir, buscar e bater:

“Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta.” (Mateus 7.7-8).

Pedir é o primeiro nível da oração. É simplesmente apresentar uma demanda a Deus e receber uma resposta imediata. Para receber, a condição é pedir:

“Vocês cobiçam coisas, e não as têm; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem” (Tiago 4:2).

Buscar é um nível mais profundo de oração. Este é o nível de oração onde as respostas não são tão imediatas como ao nível de pedir. Os 120 recolhidos no cenáculo onde eles “continuaram” em oração são um exemplo de buscar. Estes homens e mulheres buscaram o cumprimento da promessa do Espírito Santo e “continuaram” buscando até que a resposta viesse (Atos 1-2).

Bater é um nível ainda mais profundo. É a oração que é persistente quando as respostas são mais demoradas a vir. É ilustrada na parábola que Jesus disse em Lucas 11:5-10. Também é ilustrada pela persistência de Daniel que continuou “batendo” apesar do fato que ele não viu nenhum resultado visível porque Satanás impedia a resposta de Deus (Daniel 10).

OS TIPOS DE ORAÇÃO

Paulo requer que os crentes sempre orem com “toda oração e súplica” (Efésios 6.18). Em outra tradução da Bíblia se lê “orando com cada tipo de oração” (Tradução de Goodspeed). Isto se refere aos vários tipos de oração que inclui:

1. ADORAÇÃO E LOUVOR:

Você entra na presença de Deus com adoração e louvor:

“Entrem por suas portas com ações de graças, e em seus átrios, com louvor; dêem-lhe graças e bendigam o seu nome” (Salmos 100:4).

Adorar é dar honrar e devoção. O louvor não só é a ação de graças e uma expressão de gratidão pelo que Deus tem feito, porém por quem Ele é. Você deve render culto a Deus em Espírito e em verdade:

“No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade” (João 4:23-24).

Adorar a Deus em verdade significa que você ou rende culto baseando-se no que se revela na Palavra de Deus. Adorar em Espírito é fazê-lo tão sinceramente no poder do Espírito Santo, de seu mais profundo ser, colocando a Deus acima de todos os outros. Quando você adora em Espírito, você permite o Espírito Santo dirigir sua adoração. Você não usa fórmulas artificiais ou rituais de adoração. Você não repete simplesmente cânticos ou orações com sua mente em algum outro lugar.

Ao contrário, você abre os mais profundos abismos de seu coração e mente, e levanta um louvor e adoração a Ele em suas próprias palavras. Às vezes, o Espírito Santo o tomará completamente e você começará a adorar em “outras línguas” de seu idioma de oração.

Louvor e adoração podem ser com:

- Cânticos: Salmos 9:2,11; 40:3; Marcos 14:26
- Louvor audível: Salmos 103:1
- Gritando: Salmos 47:1
- Levantando as mãos: Salmos 63:4; 134:2; 1 Timóteo 2:8
- Aplaudindo: Salmos 47:1
- Tocando instrumentos musicais: Salmos 150:3-5
- Levantando-se: 2 Crônicas 20:19
- Prostrando-se: Salmos 95:6
- Dançando: Salmos 149:3
- Ajoelhando-se: Salmos 95:6
- Regozijando-se: Salmos 149:5

2. COMPROMISSO:

Esta é oração que entrega sua vida e vontade a Deus. Inclui orações de consagração e dedicação a Deus, a Sua obra, e a Seus propósitos.

3. PETIÇÃO:

As orações de petição são as súplicas. Devem fazer-se as petições segundo a vontade de Deus como revelado em Sua Palavra escrita. As petições podem estar nos níveis de pedir, buscar, o bater. A súplica é outra palavra para este tipo de oração. A palavra súplica significa “pedir a Deus ou fortemente suplicar a Deus em nome de uma necessidade”.

4. CONFISSÃO E ARREPENDIMENTO:

Uma oração de confissão é arrepender-se e pedir o perdão o pecado:

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1.9).

5. INTERCESSÃO:

A intercessão é a oração por outros. Um intercessor é um que toma o lugar ou suplica pelo caso de outro. É neste tipo de oração que o resto deste manual enfoca.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o Versículo-chave de memória.

2. Defina a oração.

3. Explique como a oração é respondida.

4. Resuma o papel da oração na vida de Jesus Cristo.

5. Identifique e defina os níveis de oração discutidos neste capítulo.

6. Identifique e escreva uma sinopse breve dos cinco tipos de oração discutidos neste capítulo.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Aqui está uma diretriz de oração para ajudar-lhe a orar pelos continentes e pelo mundo:

Segunda: Ore pela Ásia

Terça: Ore pela Europa

Quarta: Ore pela África

Quinta: Ore pela América do Norte
Sexta: Ore pela América Latina
Sábado: Ore pela Oceania (nações da Ilha)
Domingo: Ore pelo mundo inteiro

2. Estude as seguintes Escrituras de novo e então experimente orar em posições diferentes:

- De pé: 1 Reis 8:22; Marcos 11:25
- Prostrando-se: Salmos 95:6
- Ajoelhando-se: 2 Crônicas 6:13; Salmos 95:6; Lucas 22:41; Atos 20:36
- Prostrando-se sobre seu rosto: Números 16:22; Josué 5:14; 1 Crônicas 21:16; Mateus 26:39
- Estendendo suas mãos: Isaías 1:15; 2 Crônicas 6:13
- Levantando as mãos: Salmos 28:2; Lamentações 2:19; 1 Timóteo 2:8

3. Estude os seguintes versículos de novo e então experimente louvar e adorar a Deus nas várias maneiras que a Escritura lhe dirige:

- Cânticos: Salmos 9:2,11; 40:3; Marcos 14:26
- Louvor audível: Salmos 103:1
- Gritando: Salmos 47:1
- Levantando as mãos: Salmos 63:4; 134:2; 1 Timóteo 2:8
- Aplaudindo: Salmos 47:1
- Tocando instrumentos musicais: Salmos 150:3-5
- Levantando-se: 2 Crônicas 20:19
- Prostrando-se: Salmos 95:6
- Dançando: Salmos 149:3
- Ajoelhando-se: Salmos 95:6
- Regozijando-se: Salmos 149:5

Capítulo Dois

ORAÇÃO DE INTERCESSÃO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Definir oração de intercessão.
- Explicar a base bíblica do ministério do crente como um intercessor.
- Identificar Jesus Cristo como nosso modelo para intercessão.
- Explicar como interceder.
- Explicar por que a intercessão é importante.

VERSÍCULO CHAVE:

“Portanto, ele é capaz de salvar definitivamente aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles” (Hebreus 7.25).

INTRODUÇÃO

Na última lição você aprendeu que intercessão é orar por outros. Um intercessor é alguém que toma o lugar ou suplica pelo caso de outro. Quando você ora desta maneira, você está intercedendo:

“Intercessão pode definir-se como a oração santa, cheia de fé e perseverante com que alguém suplica a Deus em nome de outro ou outros que desesperadamente têm necessidade da intervenção de Deus” (A Bíblia da Vida Cheia do Espírito).

É neste tipo de oração que o resto deste manual enfoca. Nesta lição você aprenderá a base bíblica da intercessão e sobre nosso modelo para a intercessão, o Senhor Jesus Cristo. Você também aprenderá a fazer intercessão e por que é um ministério importante.

A BASE BÍBLICA DA INTERCESSÃO

A base bíblica para o ministério de oração de intercessão do crente do Novo Testamento é nosso chamado como sacerdotes de Deus. A Palavra de Deus declara que nós somos um sacerdócio santo (1 Pedro 2:5), um sacerdócio real (1 Pedro 2:9), e um reino de sacerdotes (Apocalipse 1:5).

O pano de fundo para entender este chamado à intercessão sacerdotal se encontra em o exemplo do sacerdócio levítico do Antigo Testamento. A responsabilidade do sacerdote era estar de pé **perante e entre**.

Ele estava de pé **perante** Deus para ministrar a Ele com sacrifícios e ofertas. Os sacerdotes também estavam de pé **entre** um Deus justo e o homem pecador reunindo-os no lugar do sacrifício de sangue.

Hebreus 7:11-19 explica a diferença entre os ministérios do sacerdote do Antigo Testamento e do Novo. O Antigo Testamento o sacerdócio levítico era passado adiante de geração a geração através dos descendentes da tribo de Leví. O “sacerdócio de Melquisedeque” falado nesta passagem é a “nova ordem” de sacerdotes espirituais de quem o Senhor Jesus é o Sumo Sacerdote. É passado adiante até nós através de Seu sangue e de nosso nascimento espiritual como novas criaturas em Cristo.

O INTERCESSOR MODELO

A Bíblia registra que o propósito de Deus ao enviar Jesus foi para Ele servir como um intercessor:

“Ele viu que não havia ninguém, admirou-se porque ninguém intercedeu; então o seu braço lhe trouxe livramento e a sua justiça deu-lhe apoio” (Isaías 59:16).

Jesus está de pé perante Deus e entre Ele e o homem pecador, assim como os sacerdotes da antiga aliança fizeram:

“Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus” (1 Timóteo 2:5).

“Quem os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós.” (Romanos 8:34).

“Portanto, ele é capaz de salvar definitivamente aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles.” (Hebreus 7:25).

Jesus reúne o homem pecador e o Deus justo através do sacrifício de sangue pelo pecado. Já não é necessário o sangue de animais como era no Antigo Testamento. Nós podemos aproximar-nos a Deus agora se baseando no sangue de Jesus que foi derramado na cruz do Calvário para a remissão de pecados. Devido ao sangue de Jesus, você pode aproximar-se a Deus ousadamente sem temor (Hebreus 4:14-16).

Jesus foi um intercessor enquanto Ele estava aqui na terra. Ele orou por aqueles que estavam enfermos e possuídos por demônios. Ele orou por Seus discípulos. Ele até mesmo orou por você quando Ele intercedeu por todos aqueles que creriam Nele. Jesus continuou Seu ministério de intercessão depois de Sua morte e ressurreição quando Ele retornou ao Céu. Ele serve agora como nosso intercessor no Céu.

COMO INTERCEDER

Como intercessores que continuam a função sacerdotal do Antigo Testamento e o modelo de Jesus no Novo Testamento, nós estamos de pé perante Deus e entre um Deus justo e o homem pecador. Para ser eficaz em estar de pé “entre” os homens nós devemos estar de pé primeiro “perante” Deus para desenvolver a intimidade necessária para cumprir este papel.

Números 14 é um dos maiores relatos de oração de intercessão registrados na Bíblia. Moisés pode estar de pé entre Deus e o homem pecador porque ele havia estado de pé “perante” Ele e havia desenvolvido intimidade de comunicação. Números 12:8 registra que Deus falou com Moisés como um amigo fala ao amigo e não através das visões e sonhos como Ele fez com outros profetas.

Como crentes do Novo Testamento nós já não sacrificamos os animais como nos tempos do Antigo Testamento. Nós estamos de pé perante o Senhor para oferecer os sacrifícios espirituais de louvor (Hebreus 13:5) e o sacrifício de nossas próprias vidas (Romanos 12:1). É sobre a base desta relação íntima com Deus que nós podemos permanecer então “entre” Ele e outros, servindo como um advogado e intercessor em seu nome.

Pedro usa duas palavras para descrever este ministério sacerdotal: “Santo” e “real”. Se exige santidade para estar de pé perante o Senhor (Hebreus 12:14). Nós só podemos fazê-lo baseando-se na justiça de Cristo e não na nossa própria retidão. A realeza é descritiva da autoridade real que se delega a nós como membros da “família real”, por assim dizer, com o acesso legítimo ao lugar do trono de Deus.

Às vezes esta intercessão sacerdotal se faz com entendimento. Isto ocorre quando você intercede por outros em seu próprio idioma nativo e você entende o que você está dizendo:

“Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranqüila e pacífica, com toda a piedade e dignidade” (1 Timóteo 2:1-2).

Em outros momentos, o Espírito Santo faz a intercessão. Pode ser com gemidos que é o resultado de uma carga espiritual pesada. Também pode ser em uma língua desconhecida. Quando isto acontece, o Espírito Santo fala através de você orando diretamente a Deus segundo a vontade de Deus:

“Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis” (Romanos 8:26).

“Pois quem fala em uma língua não fala aos homens, mas a Deus. De fato, ninguém o entende; em espírito fala mistérios” (1 Coríntios 14:2).

Você não entende este tipo de intercessão com sua mente, porém é o nível mais profundo de oração de intercessão e o mais eficaz porque é feito “segundo a vontade de Deus”. Sua mente e vontade não afetarão as orações feitas pelo Espírito Santo através de você em uma língua desconhecida¹.

¹ Para informação adicional sobre falar em outras linguas consulte o curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita intitulado “O Ministério Do Espírito Santo”.

POR QUE A INTERCESSÃO É IMPORTANTE

A intercessão é evidentemente importante devido à ênfase que Jesus colocou sobre ela em Seu próprio ministério terreno. Sua importância também se revela no registro Bíblico que está cheio de histórias de homens e mulheres que experimentaram resultados poderosos através da intercessão eficaz.

Através da intercessão eficaz, você pode entrar no mundo espiritual em qualquer parte. Suas orações não têm nenhuma limitação de distância, pois elas podem penetrar as nações não alcançadas e podem cruzar as barreiras geográficas, culturais e políticas. Você pode afetar o destino de indivíduos e nações inteiras. Você realmente pode ajudar a salvar as vidas e almas de homens e mulheres, rapazes e moças e pode estender o Evangelho do Reino de Deus ao redor do mundo enquanto você intercede em oração.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o Versículo-chave de memória.

2. Defina a oração de intercessão.

3. Explique a base bíblica do ministério do crente como um intercessor.

4. Quem é nosso modelo de intercessão?

5. Explique como a intercessão se faz.

6. Explique por que a intercessão é importante.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo em este manual)

PARA ESTUDO ADICIONAL

Um dos maiores exemplos de oração de intercessão é a oração de Jesus registrada em João 17. Use o seguinte esboço para estudar esta oração:

Jesus ora por Si mesmo: João 17:1-5

Resuma Suas petições por Si:

Jesus ora por Seus discípulos imediatos: João 17:6-19

Resuma Suas petições por Seus discípulos imediatos:

Jesus ora para Seus discípulos futuros: João 17:20-23

Liste os pedidos específicos de Jesus por Seus discípulos futuros:

Jesus conclui Sua oração: João 17:24-26

Resuma como Jesus conclui Sua oração:

Qual é Seu desejo específico?

O que Ele declarou aos Seus seguidores?

O que Ele quer que esteja "neles"?

Capítulo Três

RECURSOS ESPIRITUAIS PARA A INTERCESSÃO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Identificar os recursos espirituais para a intercessão, incluindo:
 - Poder e autoridade delegada.
 - Ligar e desligar.
 - O Nome de Jesus.
 - A Sangue de Jesus.
 - Jejum.
- Usar estes recursos espirituais em a intercessão.

VERSÍCULO CHAVE:

“Reunindo os Doze, Jesus deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos os demônios e curar doenças” (Lucas 9:1).

INTRODUÇÃO

Deus tem proporcionado tremendos recursos espirituais a este ministério de intercessão ao qual nós somos chamamos. Nesta lição você aprenderá a usar estes recursos que incluem o poder e a autoridade delegada, ligar e desligar, o Nome de Jesus, o sangue de Jesus e o jejum.

O PODER E A AUTORIDADE DELEGADA

Quando nós intercedemos em oração, nós realmente lutamos com nosso inimigo, Satanás, pelas almas de homens e mulheres, rapazes e moças, pelas nações, e pelos líderes espirituais e políticos. Nós não fazemos isto em nossa própria habilidade ou força, porém sobre a base do poder espiritual e da autoridade delegada a nós por Jesus:

“Reunindo os Doze, Jesus deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos os demônios e curar doenças” (Lucas 9:1).

Há uma diferença entre autoridade e poder. Considere o exemplo de um policial. Ele tem uma insígnia e um uniforme que são símbolos de sua autoridade. Sua autoridade vem devido à posição que ele tem com o governo. Visto que nem todas as pessoas respeitam essa autoridade, o policial também leva uma arma e essa arma é seu poder.

Sua autoridade sobre o inimigo vem por Jesus Cristo e sua posição Nele como um crente. Seu poder sobre o inimigo vem pelo Espírito Santo:

“Eu lhes envio a promessa de meu Pai; mas fiquem na cidade até serem revestidos do poder do alto” (Lucas 24:49).

Como a polícia, você deve ter a autoridade e o poder para ser eficaz em a intercessão, pois você está fazendo realmente uma batalha espiritual com Satanás. Os crentes recebem a autoridade através de a experiência do novo nascimento e sua posição em Cristo porém alguns nunca seguem para receber o poder do Espírito Santo que deve combinar-se com a autoridade para você interceder eficazmente.

Satanás tem poder limitado, porém ele não tem autoridade. Jesus nos deu os dons, o poder e a autoridade sobre todo o poder do inimigo. O poder que Jesus deu é para ser usado para propósitos específicos em a intercessão:

PODER SOBRE O INIMIGO:

Você tem autoridade para interceder em oração por aqueles que necessitam de cura e libertação:

“Eu lhes envio a promessa de meu Pai; mas fiquem na cidade até serem revestidos do poder do alto” (Lucas 9:1).

PODER SOBRE O PECADO:

Você tem autoridade para interceder por aqueles que necessitam da salvação:

“E com isso, soprou sobre eles e disse: Recebam o Espírito Santo” (João 20:22).

PODER PARA ESTENDER O EVANGELHO:

Você tem autoridade para orar pelos obreiros, para eles espalharem o Evangelho:

‘Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. Então disse aos seus discípulos: A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos’ (Mateus 9:36-37).

LIGAR E DESLIGAR

O termo “ligar” se origina da palavra hebraica *asar*, significando “ligar, encarcerar, ligar, cingir”. A palavra ocorre aproximadamente 70 vezes no Antigo Testamento e seu uso indica freqüentemente o amarrar de cavalos e asnos (2 Reis 7:10).

Os comentários de Jesus em Mateus 12.28-29 são de grande importância.

“Mas se é pelo Espírito de Deus que eu expulso demônios, então chegou a vocês o Reino de Deus. Ou, como alguém pode entrar na casa do homem forte e levar dali seus bens, sem antes amarrá-lo? Só então poderá roubar a casa dele” (Mateus 12.28-29).

É impossível tomar as posses do homem forte sem primeiro atar ao homem forte.

Jesus, falando do homem forte, está referindo-se a Satanás. Essas possessões que serão tomadas dele são suas possessões mais apreciadas de todas, indivíduos perdidos escravizados por ele, incluindo aqueles que são "endemoninhados".

Jesus deu o poder aos crentes para ligar e desligar:

"Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus" (Mateus 16.19).

Jesus ensinou a importância de ligar os espíritos malignos antes de expulsá-los, porém o princípio de ligar e desligar se estende além de expulsar os demônios. Você pode ligar o poder do inimigo para ele não trabalhar em sua vida, casa, comunidade e igreja. Você pode desatar os homens e mulheres da escravidão do pecado, opressão e desalento do inimigo. Em cada situação... Cada problema, cada desafio... Há uma chave espiritual. Essa chave é ligar e desligar, liberando através da oração de intercessão.

O NOME DE JESUS

O Nome de Jesus é a autoridade em que nós intercedemos. Jesus prometeu:

"O que vocês pedirem em meu nome, eu farei" (João 14:14).

"Naquele dia vocês não me perguntarão mais nada. Eu lhes asseguro que meu Pai lhes dará tudo o que pedirem em meu nome" (João 16:23).

"Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados" (Marcos 16:17-18).

"Então, Jesus aproximou-se deles e disse: "Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos". (Mateus 28:18-20).

Você deve orar, pregar, ensinar, batizar, expulsar os demônios, curar o enfermo, e vencer cada poder do inimigo através do nome de Jesus. O nome de Jesus é mais poderoso que qualquer outro nome:

"Muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir" (Efésios 1:21).

"Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse

que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai” (Filipenses 2:9-11).

O SANGUE DE JESUS

O sangue de Jesus é outro recurso espiritual poderoso que nos permite interceder. É através de Seu sangue que nós temos acesso a Deus o Pai:

“Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo. Temos, pois, um grande sacerdote sobre a casa de Deus. Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada, e tendo os nossos corpos lavados com água pura” (Hebreus 10:19-22).

O “lugar santíssimo” é o lugar onde Deus mora. Nós não entramos na presença de Deus pelo ritual religioso ou procedimentos complicados. Nós entramos pelo sangue de Jesus.

O tema do sangue é um fio escarlata que corre por toda a Bíblia, de Gênesis a Apocalipse. A Bíblia ensina que a vida do homem e dos animais está no sangue (Levítico 17:11,14).

Porque o castigo para o pecado é a morte (Romanos 6.23) e desde que a vida está no sangue, Deus estabeleceu o princípio que o perdão de pecados só viria pelo derramamento de sangue:

“De fato, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão” (Hebreus 9:22).

Deus fez o primeiro sacrifício de sangue no Jardim do Éden depois do pecado de Adão e Eva quando Ele matou os animais e vestiu o casal em peles que eram representativas da justiça de Cristo.

Enfatiza-se a importância do sacrifício sangrento através da história de Caim e Abel, do pacto da circuncisão com os Israelitas e das cerimônias levíticas no tabernáculo. No Antigo Testamento o sangue de animais era oferecido repetidamente como sacrifício sempre que o homem pecava.

Hebreus 8 detalha este processo e o descreve como o antigo “pacto” ou “aliança”.

Deus enviou Jesus no Novo Testamento para que derramasse Seu sangue para o pecado pela última vez. Seu sangue é descrito como o “novo pacto” (aliança) (Marcos 14.24) e Ele é o mediador deste novo pacto (Hebreus 8:6). Isto fez o velho pacto obsoleto, significando que não há nenhum requisito mais para que o sangue de animais seja oferecido como um sacrifício para o pecado:

“Não por meio de sangue de bodes e novilhos, mas pelo seu próprio sangue, ele entrou no Santo dos Santos, de uma vez por todas, e obteve eterna redenção” (Hebreus 9.12).

Hebreus 12.24 indica que o sangue de Jesus fala para nós e o que confessa provê valiosos benefícios eternos a nós. Quando Paulo nos dirige a reter firmes nossa confissão sem vacilação (Hebreus 10:23), relaciona isso aos versículos anteriores que indicam que nós temos o direito de aproximar-nos do lugar santíssimo.

Você entra na presença de Deus em oração da mesma maneira que você é guardado, confessando os benefícios do sangue de Jesus:

“Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação” (Romanos 10:9-10).

Deus age em resposta a sua confissão de que tem a autoridade porque é baseado no testemunho do sangue de Jesus. O sangue declara que você pode entrar agora mesmo no lugar santíssimo onde Deus mora e ministrar através da intercessão.

JEJUM

Outro recurso espiritual para a intercessão eficaz é o jejum. Jejuar, na definição mais simples, é não comer. Jejuar é uma das coisas que nos aprova como ministros de Deus (2 Coríntios 6:3-10). A oração com jejum era praticada na Igreja Primitiva (Atos 14:23) e Paulo anima que nós nos dediquemos a ele (1 Coríntios 7:5).

TIPOS DE JEJUM:

Segundo a Bíblia há dois tipos de jejum. O jejum total é quando você não come nem bebe em absoluto. Um exemplo disto se encontra em Atos 9:9. O jejum parcial é quando a dieta é restringe. Um exemplo disto está em Daniel 10:3.

EXEMPLOS BÍBLICOS DE JEJUAR:

- O servo de Abraão jejuou enquanto buscava a noiva correta para Isaque (Gênesis 24:33).
- Moisés jejuou durante 40 dias e noites enquanto recebendo as revelações da lei e do tabernáculo (Êxodo 34).
- Ana jejuou por uma criança (1 Samuel 1:7-8).
- Neemias jejuou pela restauração de Jerusalém (Neemias 1:4).
- Os judeus jejuaram pela libertação depois do decreto de morte de Hamã (Ester 4).
- A cidade inteira de Nínive jejuou em resposta ao chamado de Jonas para o arrependimento (Jonas 3:5-10).
- Davi jejuou pouco antes de assumir seu destino dado por Deus como o Rei de Israel (1 Samuel 31).
- Daniel jejuou durante 21 dias e em resposta recebeu uma mensagem de Deus que lançou o ponto decisivo do cativo para os Hebreus.

- Josafá proclamou um jejum rápido antes de batalhar (2 Crônicas 20:3).
- Esdras proclamou um jejum de arrependimento para os desterrados (Esdras 8-9).
- Jesus jejuou antes de entrar em Seu ministério (Mateus 4).
- O Apóstolo Paulo jejuou depois de sua conversão (Atos 9).
- Foi durante um tempo de jejum que Pedro recebeu sua comissão para compartilhar o Evangelho com os Gentios e Cornélio foi preparado para receber a revelação (Atos 10).
- Os discípulos estavam jejuando e orando quando o Espírito Santo separou a Paulo e Barnabé para o serviço missionário (Atos 13:2).

OS PROPÓSITOS DE JEJUAR:

O jejum não muda Deus. Muda você. Deus se relaciona com você baseando-se em sua relação com Ele. Quando você muda, então a maneira de Deus tratar com você é afetada. Você não jejuar para mudar Deus porque Deus não muda. O jejum muda a maneira como Ele trata com você. Leia o livro de Jonas para um exemplo de como isto aconteceu na cidade de Nínive.

Em uma ocasião quando os discípulos de Jesus não conseguiram ajudar a um rapaz possuído por demônios, Jesus explicou que “este tipo” só saía com jejum e oração (Marcos 9:29). Há certas situações na vida que você não pode enfrentar sem a oração e o jejum. Cada vez mais quando nos aproximamos do tempo final, nós encontraremos “este tipo” de situação, dilemas críticos nunca antes experimentados. Nossa vitória sobre “este tipo” necessitará do jejum.

Há propósitos espirituais definidos para jejuar. É importante que você entenda estes propósitos.

Se você jejuar por razões erradas ou sem propósito específico, o jejum será ineficaz. Estude cada uma das seguintes referências. Elas revelam que as pessoas jejuaram:

- Em resposta a uma mensagem de Deus: Jonas 3:5
- Durante tempos de prova no deserto: Lucas 4:1
- Durante a ameaça de uma calamidade nacional ou guerra: 2 Crônicas 20:3
- Quando se necessitou da revelação Deus: Daniel 9:3-4
- Ao tomar decisões: Atos 13:2-3
- Ao fazer petições especiais perante autoridades: Ester 4:16
- Para preparar-se para a luta com a atividade demoníaca: Marcos 9:29
- Para humilhar a si mesmo: Salmos 35:13; 69:10

- Para arrepender-se do pecado: Joel 2:12
- Para alimentar os pobres, fisicamente e espiritualmente: Isaías 58:7
- Para ser ouvido por Deus: 2 Samuel 12:16,22; Jonas 3:5,10
- Para soltar as correntes da injustiça, desate as cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo: Isaías 58.6.

A DURAÇÃO DO JEJUM:

Quanto tempo você jejua depende do que Deus fala a seu Espírito. Ele pode levá-lo a jejuar um tempo curto ou longo. Recorde a história de Esaú e Jacó? Jacó estava fazendo uma comida originalmente para ele, porém ele negou a si mesmo para obter a primogenitura. Quão melhor si Esaú houvesse jejuado essa comida!

Si você nunca tem jejuado comece a jejuar uma comida. Depois você poderia querer jejuar do ocaso de dia até o ocaso do próximo dia. Então você poderia aumentar seu jejum a períodos mais extensos. Você sempre deve beber água nos jejuns mais extensos. Você pode ficar sem comida por períodos extensos, porém você necessita da água para manter as funções corporais.

O JEJUM PÚBLICO E O PRIVADO:

Jejuar é uma questão pessoal entre um indivíduo e Deus. Será feito em privado e não se alardeará sobre ele:

“Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os outros vejam que eles estão jejuando. Eu lhes digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa. Ao jejuar, arrume o cabelo e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará” (Mateus 6:16-18).

Os líderes podem chamar um jejum público e pode pedir à igreja inteira:

“Toquem a trombeta em Sião, decretem jejum santo, convoquem uma assembléia sagrada” (Joel 2:15).

O JEJUM ESCOLHIDO POR DEUS:

Isaías 58 descreve que o jejum “escolhido por Deus” ou divinamente aprovado. O jejum escolhido por Deus é um:

- Onde você se humilha perante Deus: Versículo 5
- Para soltar as ataduras da maldade: Versículo 6
- Que desfaça as cargas pesadas: Versículo 6
- Que liberta os oprimidos: Versículo 6
- Feito com motivos altruístas e caridade manifestada: Versículo 7

OS RESULTADOS DE JEJUAR:

Quando você jejuar, a primeira coisa que acontece é que Deus começa a revelar-se a você. O Pai diz, *“Aí sim, você clamará ao SENHOR, e ele responderá; você gritará por socorro, e ele dirá: Aqui estou. Se você eliminar do seu meio o jugo opressor, o dedo acusador e a falsidade do falar”* (Isaías 58:9). Outros resultados de jejuar são detalhados em Isaías 58:

- **Iluminação:** Versículos 8 e 10 declaram que os períodos escuros de sua vida se tornarão como o meio dia. Quando outros pensam que eles têm extinguido sua luz espiritual, ela subirá de novo e irromperá como a manhã.
- **Direção:** Versículo 11 promete que o Senhor o guiará continuamente.
- **Provisão:** Versículo 11 declara que Deus satisfará sua alma da sequidão. (Isto pode aplicar-se aos tempos material e espiritualmente escassos.) Versículo 11 também descreve os recursos espirituais ilimitados. Você será como um “jardim bem regado”, e “como uma fonte cujas águas nunca faltam”.
- **Rejuvenescimento:** Versículo 11 declara que Deus fortalecerá seus ossos e o versículo 8 proclama que “prontamente surgirá a sua cura”.
- **Restauração:** Versículo 12 indica que você e sua semente espiritual construirão os antigos lugares rejeitados... Levantarão as fundações de muitas gerações... E você se chamará o Restaurador de Muros, Restaurador de Ruas e Moradias.

OS RECURSOS PARA A INTERCESSÃO

O crente tem recursos espirituais poderosos para habilitar a intercessão eficaz. Como você tem aprendido em este capítulo, estes incluem:

- O poder e a autoridade delegada.
- Ligar e desligar.
- O Nome de Jesus.
- O Sangue de Jesus.
- Jejum.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o Versículo-chave de memória.

2. Explique a diferença entre o poder e a autoridade espiritual.

3. O que significa ligar algo espiritualmente?

4. O que significa desligar algo espiritualmente?

5. Qual Escritura nos dá a autoridade para ligar e desligar?

6. Explique por que o nome de Jesus é um recurso poderoso para a intercessão.

7. Explique como o sangue de Jesus é um recurso para a intercessão.

8. Liste e defina os dois tipos de jejum bíblico.

9. Resuma os propósitos para jejuar.

10. Qual referência bíblica descreve o jejum escolhido por Deus?

11. Quais são alguns dos resultados positivos de jejuar?

(As respostas se encontram ao final último capítulo neste manual)

PARA ESTUDO ADICIONAL

O Nome de Jesus é a autoridade pela qual nós intercedemos a Deus. Estude a seguinte lista de Seus nomes para aumentar seu conhecimento do tremendo poder inerente em "o nome de Jesus":

Advogado, 1 João 2:1

Onipotente, Apocalipse 8.1

Alfa e Ômega, Apocalipse 21:6

Amém, Apocalipse 3:14

Autor e Consumador de nossa Fé, Hebreus 12:2

Autor da Salvação Eterna, Hebreus 5:9

Nascido de Deus, 1 João 5:18

Amado, Efésios 1:6

O Renovo, Zacarias 3:8

O pão de Vida, João 6:48

A Estrela Resplandecente da Manhã, Apocalipse 22:16

Chefe do Exército de Jeová, Josué 5:15

Pedra de esquina (angular), 1 Pedro 2:6
Destaque entre dez mil, Cântico dos Cânticos 5:10
Cristo, João 1:41
Conselheiro, Isaías 9:6
Libertador, Romanos 11:26
A Porta, João 10:9
Emanuel, Mateus 1:23
Vida eterna, 1 João 5:20
Fiel e Verdadeiro, Apocalipse 19:11
O Testemunha Fiel, Apocalipse 1:5
O Primogênito, Hebreus 1:6
Primeiro e Último, Apocalipse 22:13
Senhor glorioso, Isaías 33:21
Grande Sumo Sacerdote, Hebreus 4:14
A Cabeça do Corpo, Colossenses 1:18
Cabeça sobre todas as coisas, Efésios 1:22
A Pedra que os construtores rejeitaram, Salmos 118:22
O herdeiro de todas as coisas, Hebreus 1:2
O Santo de Israel, Isaías 41:14
A Esperança da Glória, Colossenses 1:27
Eu Sou, João 8:58
A imagem do Deus Invisível, Colossenses 1:15
Jesus Cristo Nosso Senhor, Romanos 1:4
O Rei da Glória, Salmos 24:7
Cordeiro de Deus, João 1:29
A luz do Mundo, João 8:12
Lírio dos Vales, Cântico dos Cânticos 2:1
O Pão vivo, João 6:51
O Senhor Deus Todo-poderoso, Apocalipse 4:8
Senhor de Todos, Atos 10:36
Senhor Nossa Justiça, Jeremias 23:6
Amor, 1 João 4:8
Homem de Dores, Isaías 53:3
Guia, Mateus 23:10
O Messias, Daniel 9:25
Santo, Daniel 9:24
Nazareno, Mateus 2:23
Único Deus, 1 Timóteo 1:17
Nossa Páscoa, 1 Coríntios 5:7
Médico, Lucas 4:23
Príncipe de Paz, Isaías 9:6
Propiciação, Romanos 3:25
Redentor, Isaías 59:20
Ressurreição, João 11:25
Servo Justo, Isaías 53:11
Rocha, 1 Coríntios 10:4
Rosa de Sarom, Cântico dos Cânticos 2:1
O Salvador do Mundo, 1 João 4:14
Pastor, João 10:11
O Filho de Deus, Romanos 1:4
O Filho do Homem, Atos 7:56
O Filho de Maria, Marcos 6:3
A Pedra, Mateus 21:42

Alicerce, Isaías 28:16
Mestre, João 3:2
Verdade, João 14:6
Dom inefável, 2 Coríntios 9:15
Videira, João 15:1
Caminho, João 14:6
Maravilhoso, Isaías 9:6
A Palavra de Deus, Apocalipse 19:13

Capítulo Quatro

COMO INTERCEDER

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Explicar como interceder.
- Resumir os princípios para a intercessão eficaz.
- Identificar pelo quê interceder.
- Usar as promessas de Deus para interceder.

VERSÍCULOS-CHAVES:

“Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, ele nos ouvirá. E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que dele pedimos” (1 João 5:14-15).

INTRODUÇÃO

O elemento importante na oração de intercessão não é quão forte nós oramos, nem quão enérgicos nós somos em nossas orações (isto não quer dizer que estas coisas são erradas), porém quão sincero nossos pedidos são quando nós os fazemos conhecidos a Deus. É indispensável que a glória de Deus seja o fim de nossa intercessão porque a meta principal de Satanás é impedir que Deus seja glorificado. Por conseguinte, si nós temos como nossa meta primária a glorificação de Deus, e comprometemos nossa alma inteira a estar no movimento da oração de intercessão, Deus se manifestará. “Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração. Eu me deixarei ser encontrado por vocês”, declara o SENHOR...” (Jeremias 29.13-14).

A oração deve ser oferecida em fé e segundo a vontade de Deus:

“Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, ele nos ouvirá. E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que dele pedimos” (1 João 5.14-15).

Nesta lição você aprenderá o que a Bíblia ensina sobre como interceder e pelo quê interceder.

Você também aprenderá a basear sua intercessão nas promessas da Palavra de Deus.

COMO INTERCEDER

Busque cada uma das seguintes referências em sua Bíblia. Estas passagens proporcionam diretrizes bíblicas para a intercessão:

- A oração deverá ser feita a Deus: Salmos 5:2
- A qualidade é enfatizada em lugar da quantidade; a oração não tem o êxito devido ao “muito falar”: Mateus 6:7.
- A repetição vazia é proibida, porém não a repetição séria: Daniel 6:10; Lucas 11:5-13; 18:1-8.
- Ore com entendimento (em uma língua conhecida): Efésios 6:18.
- Ore no Espírito: Romanos 8:26; Judas 20.
- Interceda segundo a vontade de Deus: 1 João 5:14-15.
- Ore em secreto: Mateus 6:6.
- Sempre ore: Lucas 21:36; Efésios 6:18.
- Ore continuamente sem cessar: Romanos 12:12; 1 Tessalonicenses 5:17.
- Interceda ao Pai em o nome de Jesus: João 14:13-14.
- Ore com uma atitude de vigilância: 1 Pedro 4:7.
- Ore usando o exemplo da oração modelo: Mateus 6:9-13.
- Ore com um espírito perdoador: Marcos 11:25.
- Ore com humildade: Mateus 6:7.
- Às vezes acompanhe a oração com jejum: Mateus 17:21.
- Interceda fervorosamente: Tiago 5:16; Colossenses 4:12.
- Ore com submissão a Deus: Lucas 22:42.
- Use as estratégias de ligar e desligar em oração: Mateus 16:19.

OS PRINCÍPIOS PARA A INTERCESSÃO EFICAZ

Aqui estão alguns princípios de intercessão eficaz deduzidos das Escrituras anteriores:

1. Louve a Deus por quem Ele é e pelo privilégio de comprometer-se no mesmo ministério maravilhoso como o Senhor Jesus (Hebreus 7:25). Louve a Deus pelo privilégio de cooperar com Ele nos assuntos dos homens através da oração.

2. Assegure-se que seu coração está limpo perante Deus por haver dado tempo ao Espírito Santo para convencê-lo, se houvesse qualquer pecado não confessado (Salmos 66:28; 29:23-24).
3. Reconheça que você realmente não pode orar sem a direção e energia do Espírito Santo (Romanos 8:26). Peça a Deus que o controle absolutamente por meio de Seu Espírito, receba pela fé o que Ele faz, e agradeça-o (Efésios 5:18).
4. Trate agressivamente com o inimigo. Entre contra ele em o nome todo poderoso do Senhor Jesus Cristo e com a “espada do Espírito” - a Palavra de Deus (Tiago 4:7).
5. Morra a suas próprias imaginações, desejos, e cargas pelo que você sente que você deve orar (Provérbios 3:5-6; 28:26; Isaías 55:8).
6. Louve a Deus agora em fé pela notável reunião de oração que você vai ter. Ele é um Deus notável e fará algo consistente com Seu caráter.
7. Espere perante Deus em esperança silenciosa, escutando Sua direção (Salmos 62:5; Miquéias 7:7; Salmos 81:11-13).
8. Em obediência e fé, expresse o que Deus traz a sua mente, em fé (João 10:27). Siga pedindo a direção a Deus, esperando que Ele a dê a você. Ele quer fazê-lo (Salmos 32:8). Assegure-se de que você não vai ao próximo assunto até que você tenha dado tempo a Deus para descarregar tudo que Ele quer dizer com respeito a esta carga, sobretudo ao orar em um grupo. Se anime pelas vidas de Moisés, Daniel, Paulo e Ana, sabendo que Deus dá a revelação àqueles que fazem da intercessão um estilo de vida.
9. Se possível, tenha sua Bíblia com você para o caso de Deus querer dar-lhe direção ou confirmação por meio dela (Salmos 119:10-15).
10. Quando Deus deixar de trazer as coisas a sua mente para orar, termine louvando e agradecendo pelo que Ele tem feito, recordando-se de Romanos 11.36, “Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém²”.

PELO QUE INTERCEDER

Estude as seguintes referências bíblicas que revelam pelo que você deve interceder:

- A paz de Jerusalém: Salmos 122:6
- Obreiros na colheita: Mateus 9:38; Lucas 10:2
- Que você não entre em tentação: Lucas 22:40-46
- Pelos que os maltratam (seus inimigos): Lucas 6:28

² Os Princípios Para A Intercessão Eficaz foram adaptados do Diário da Oração Pessoal, (Seattle, Washington: Jovens Com Uma Missão, 1991).

- Todos os santos: Efésios 6:18
- O enfermo: Tiago 5:14
- Um pelos outros (levando cada um as cargas dos outros): Tiago 5:16 (É pecado deixar de orar pelos outros: 1 Samuel 12:23).
- Por todos os homens, reis e aqueles em autoridade: 1 Timóteo 2:1-4
- Pelas necessidades diárias: Mateus 6:11
- Por sabedoria: Tiago 1:5
- Por cura: Tiago 5:14-15
- Pelo perdão: Mateus 6:12
- Pela vontade de Deus e para o Reino ser estabelecido: Mateus 6:10
- Pelo alívio da aflição: Tiago 5:13
- Pela unidade no Corpo de Cristo: João 17
- Pela igreja perseguida ao redor do mundo: Hebreus 13:3

INTERCEDENDO COM AS PROMESSAS

Deus responde a oração segundo Sua vontade e Sua vontade se revela nas promessas registradas em Sua Palavra. Quando você não pede baseando-se nestas promessas sua oração não é respondida.

“Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres” (Tiago 4:3).

É semelhante a como um pai relacionasse com seus filhos. Nenhum pai se compromete a dar algo a seus jovens que eles não querem ou peçam por ele. É claro que ele fará certas coisas e não fará outras coisas. Dentro destes limites o pai responde aos pedidos de seus filhos.

É a mesma coisa com Deus. Ele tem dado as promessas e elas formam a base apropriada para a oração. Aprenda o que Deus tem prometido e ore segundo estas promessas. Uma maneira de fazer isto é passar pela Bíblia e marcar todas as promessas de Deus e então basear suas orações nestas promessas.

Quando você ora por uma promessa, você realmente declara a Palavra de Deus a Ele. Aqui está um exemplo:

“Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem” (Mateus 6:8). “O que vocês pedirem em meu nome, eu farei” (João 14:14). “Então disse aos seus discípulos: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita” (Mateus 9:37-38), etc.

Aqui estão uns exemplos de promessas bíblicas. Estas promessas enfocam especificamente no assunto da oração:

- O Pai sabe o que você necessita inclusive antes que você peça: Mateus 6:8.
- Se dois estiverem de acordo na oração, ela será respondida: Mateus 18:19.
- Todas as coisas são possíveis para Deus: Mateus 19:26; Lucas 18:27.
- Oração combinada com a fé é eficaz: Mateus 21:22; Marcos 11:24.
- Se você pede em o nome de Jesus, será atendido: João 14:14.
- A oração fervente do justo muito pode por sua eficácia: Tiago 5:16.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o Versículo-chave de memória.

2. Como uma pessoa intercede em oração?

3. Por que nós devemos interceder em oração?

4. Resuma alguns dos princípios para a intercessão eficaz que você aprendeu neste capítulo.

5. Explique como você pode usar as promessas de Deus para interceder em oração.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo em este manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Os líderes mundiais na oração de intercessão têm usado recentemente uma estratégia chamada de "Cartografia Espiritual" (ou Mapa Espiritual) para orar pelas cidades e nações. Em essência, a "cartografia espiritual" é um esforço para realmente ver uma cidade ou uma nação ou o mundo como realmente é, e não como ele parece ser. Esta tática é baseada na suposição de que a realidade espiritual está por trás do natural.

Leva a sério a distinção entre o visível e o invisível, sobrepondo-se à nossa compreensão de forças e eventos no domínio espiritual quanto aos lugares e circunstâncias no mundo material.

A cartografia ou mapa espiritual reconhece que detrás de muitos aspectos visíveis do mundo ao nosso redor estão forças espirituais, áreas invisíveis de realidade que têm mais importância que o visível.

A cartografia espiritual trata de identificar e nomear as forças espirituais trabalhando em nossas comunidades, cidades e nações, e então aplicar este conhecimento na oração de guerra espiritual em nível estratégico.

O mandato bíblico para a cartografia espiritual é tomado de quando Deus falou ao profeta Ezequiel e disse:

“Agora, filho do homem, apanhe um tijolo, coloque-o à sua frente e nele desenhe a cidade de Jerusalém” (Ezequiel 4:1).

Ezequiel deveria esboçar um mapa em um tijolo. Deus lhe disse para desenhar “a cidade de Jerusalém”. Esta não é, obviamente, uma referência à guerra física, porém à guerra espiritual. Ele deveria, então, tomar uma panela de ferro e coloca-lo entre ele e a cidade, como se fosse uma parede, e deveria desenhar sobre ela também.

Há muitos níveis de cartografia espiritual. Poderiam fazer-se um mapa de seu bairro ou de sua seção particular da cidade. Poderiam fazer-se um mapa do conjunto da cidade, ou da cidade e sua área circundante, ou do estado ou província, ou da nação inteira. Alguns desejarão fazer mapas de grupos de nações.

Há duas partes na cartografia espiritual: Primeiro você recolhe a informação. Segundo, você ora sobre o que você tem aprendido. Você pode localizar a informação visitando a biblioteca local, os museus históricos, a câmara de comércio, consultando cópias antigas do periódico local, ou conversando com os principais moradores e membros de a sociedade histórica de sua cidade (se existe).

O seguinte é um resumo de diretrizes que lhe ajudarão a nomear e fazer um mapa das forças espirituais trabalhando em sua própria cidade:

OS OBJETIVOS DA CARTOGRAFIA ESPIRITUAL:

1. Para identificar os planos do inimigo, estratégias, e tramas para a área geográfica específica.
2. Aplicar este conhecimento em inteligente oração de guerra em nível estratégico e ser vitorioso em um mínimo de tempo com risco e perda mínima.

INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA:

A. A Fundação Da Cidade

1. Quem eram as pessoas que fundaram a cidade?
2. Qual foi sua razão pessoal ou corporativa para fundar a cidade? Quais eram suas crenças e filosofias? Qual foi sua visão para o futuro da cidade?

3. Qual é a importância do nome original da cidade? O nome tem sido mudado? Há outros nomes ou designações populares para a cidade? Estes nomes têm significado? Eles se vinculam à religião de qualquer tipo? Eles são demoníacos ou ocultistas? Eles significam bênção ou maldições?

B. A História Posterior da Cidade

1. Que papel a cidade têm tido na vida e caráter da nação como um todo?
2. Quando os líderes proeminentes surgiram na cidade, qual era a sua visão para a cidade?
3. Qualquer mudança radical tem acontecido na direção governamental ou política da cidade?
4. Tem havido mudanças significativas ou súbitas na vida econômica da cidade? Fome? Depressão? Tecnologia? Indústria? Descobrimto de recursos naturais?
5. Que imigração significativa tem ocorrido? Houve uma imposição de um novo idioma na vida ou cultura da cidade como um todo?
6. Como os imigrantes ou minorias têm sido tratados? Como as raças ou grupos étnicos se relacionam entre si? As leis da cidade têm legitimado o racismo de qualquer maneira?
7. Os líderes da cidade têm quebrado qualquer tratado, contratos ou convênios?
8. Alguma guerra afetou diretamente a cidade? Qualquer batalha foi travada na cidade? Houve derramamento de sangue?
9. Como a cidade tem tratado o pobre e o oprimido? A cobiça tem caracterizado aos líderes da cidade? Há evidência de corrupção entre os líderes políticos, econômicos, ou religiosos e instituições?
10. Quais catástrofes naturais têm afetado a cidade?
11. A cidade tem um lema? Qual é seu significado?
12. Quais são os tipos de música que as pessoas escutam? Qual é a mensagem que elas recebem dessa música?
13. Quais são as cinco palavras que a maioria das pessoas na cidade usaria para caracterizar os traços positivos de sua cidade hoje? Quais as cinco palavras que elas usariam para os traços negativos?

HISTÓRIA DA RELIGIÃO NA CIDADE:

A. Religiões Não-cristãs

1. Quais foram as visões religiosas e práticas das pessoas que habitaram a área antes da cidade ser fundada?
2. As considerações religiosas eram importantes na fundação da cidade?

3. Alguma religião não-cristã tem entrado na cidade em proporções significativas?
4. Quais são as ordens secretas (como a maçonaria) que têm estado presentes na cidade?
5. Bruxas, grupos satânicos, ou outros cultos têm operado na cidade?

B. O Cristianismo

1. Quando, se alguma vez, o cristianismo entrou na cidade? Em quais circunstâncias?
2. Qualquer um dos líderes cristãos cedo ou tarde tem sido maçom?
3. Que papel a comunidade cristã na vida da cidade como um todo? Tem havido mudanças nisto?
4. O cristianismo está crescendo na cidade ou está sendo rejeitado?

C. As Relações

1. Tem havido conflito entre as religiões na cidade?
2. Tem havido conflito entre Cristãos?
3. Qual é a história das divisões da igreja na cidade?

INVESTIGAÇÃO FÍSICA:

1. Localize mapas diferentes da cidade, sobretudo os mais velhos. Que mudanças tem acontecido nas características físicas da cidade?
2. Quem foram os projetistas que desenharam a cidade?
3. Há qualquer plano evidente significativo ou símbolos embebidos no plano ou desenho original da cidade?
4. Há alguma importância na arquitetura, localização, ou relação posicional dos edifícios centrais, sobretudo aqueles que representam os poderes políticos, econômicos, educacionais ou religiosos na cidade?
5. Tem havido alguma importância histórica na porção de terra em particular na qual um ou mais destes edifícios se localizam? Quem originalmente possuiu esta terra?
6. Qual é o pano de fundo dos parques e praças da cidade? Quem comissionou e os consolidou? Que importância seus nomes poderiam ter?
7. Qual é o pano de fundo e possível importância das estátuas e monumentos da cidade? Algum reflete características demoníacas ou glorifica a criatura em lugar do Criador?
8. Que outra obra de arte é destacada na cidade, sobretudo nos edifícios públicos, museus, ou teatros? Busque, sobretudo, a arte sensual ou demoníaca.

9. Há algum sítio arqueológico proeminente na cidade? Que significado eles poderiam ter?

10. Qual é a situação dos centros mais visíveis de pecado como as clínicas de aborto, livrarias pornográficas ou teatros, áreas de prostituição, jogatina, tabernas, atividades homossexuais, etc.?

11. Onde estão as áreas de cobiça concentrada, exploração, pobreza, discriminação, violência, enfermidade ou acidentes freqüentes?

12. Onde as situações do passado ou derramamento de sangue presente têm terminado em matança, guerra, ou assassinato?

13. A posição das árvores, colinas, pedras, ou rios formam um modelo aparentemente significativo?

14. Certos imóveis da cidade têm nomes que não glorificariam a Deus?

15. Qual é o ponto geográfico mais alto na cidade e o que está construído ou se localiza ali? Esta pode ser uma declaração de autoridade.

16. Que zonas ou setores ou bairros de sua cidade parecem ter características próprias? Tente discernir áreas da cidade que parecem ter ambientes espirituais diferentes.

INVESTIGAÇÃO ESPIRITUAL:

A. Não-Cristãos

1. Quais são os nomes das deidades ou espíritos territoriais principais associados com o passado ou presente da cidade?

2. Que situações de lugares altos, altares, templos, monumentos ou edifícios se associam com a bruxaria, o sobrenatural, a adivinhação, Satanismo, a maçonaria, o Mormonismo, as religiões orientais, Testemunhas de Jeová, e similares? Estes formam qualquer modelo quando traçado em um mapa?

3. Quais são os lugares de culto pagão do passado, inclusive antes que a cidade fosse fundada?

4. Quais são os centros culturais diferentes que poderiam conter arte ou artefatos conectados com o culto pagão?

5. Qualquer líder da cidade tem se dedicado abertamente a um Deus pagão ou a um principado?

6. Qualquer maldição conhecida foi colocada pelos habitantes originais sobre a terra ou as pessoas que fundaram a cidade?

B. Cristãos

1. Como os mensageiros de Deus foram recebidos pela cidade?

2. A evangelização tem sido fácil o difícil?
3. Onde as igrejas se localizam? Quais delas você veria como “igrejas vivas”?
4. Qual é a saúde das igrejas na cidade?
5. Quem são os líderes cristãos considerados como “principais” da cidade?
6. É fácil orar em todas as áreas da cidade?
7. Qual é a situação da unidade entre os líderes cristãos pelas linhas étnicas e denominacionais?
8. Qual é a visão dos líderes da cidade para com a moralidade cristã?

C. Revelacional

1. Quem são os intercessores reconhecidos, maduros que estão tendo notícias de Deus acerca da cidade?
2. Qual é a identidade dos principados em classificação hierárquica no controle da cidade ou de certas áreas da vida da cidade ou território?

Agora... Use a informação que você tem obtido para orar sobre seu bairro, cidade, ou nação. Ore especificamente contra as forças espirituais malignas que você tem identificado.

Capítulo Cinco

OBSTÁCULOS À INTERCESSÃO EFICAZ

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Identificar e eliminar os obstáculos à intercessão eficaz.
- Conhecer quando no orar.

VERSÍCULO CHAVE:

“Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres” (Tiago 4:3).

INTRODUÇÃO

Si você quer interceder apropriadamente você deve identificar os obstáculos à intercessão eficaz e eliminar estes de sua vida. Um “obstáculo” é algo que se posiciona no caminho, impedindo-lhe de interceder.

OS OBSTÁCULOS À INTERCESSÃO EFICAZ

Estude as seguintes Escrituras que revelam os obstáculos à intercessão eficaz:

- Pecado de qualquer tipo: Isaías 59:1-2; Salmo 66:18; Isaías 1:15; Provérbios 28:9.
- Os ídolos no coração: Ezequiel 14:1-3.
- Um Espírito rancoroso: Marcos 11:25; Mateus 5:23.
- Egoísmo, motivos maus: Provérbios 21:13; Tiago 4:3.
- Fome de poder, orações manipuladoras: Tiago 4:2-3.
- Tratar mal a seu cônjuge: 1 Pedro 3:7.
- Justiça própria: Lucas 18:10-14.
- Incredulidade: Tiago 1:6-7.
- Não permanecer em Cristo e Sua Palavra: João 15:7.
- Falta de compaixão: Provérbios 21:13.

- Hipocrisia, orgulho, repetição sem sentido: Mateus 6:5; Jó 35:12-13.
- Não pedir segundo a vontade de Deus: Tiago 4:2-3.
- Não pedir no nome de Jesus: João 16:24.
- Os obstáculos demoníacos: Daniel 10:10-13; Efésios 6:12.
- Não buscar ao Reino em primeiro lugar: Só quando você busca o Reino em primeiro lugar é que você recebe as “outras coisas”: Mateus 6:33.
- Quando você não sabe orar como você deveria, a oração é impedida. É por isto que é importante permitir ao Espírito Santo orar através de você: Romanos 8:26.

ELIMINANDO OS OBSTÁCULOS À INTERCESSÃO

Recorde que identificar os obstáculos à intercessão não é o bastante, porém você também deve pedir a Deus que lhe ajude a eliminá-los de sua vida. Também recorde que o que parece ser uma oração sem resposta não significa que há obstáculos em sua vida. Como nós mencionamos e no Capítulo Um, as respostas à oração podem tardar (Lucas 18:7) ou serem respondidas diferentemente de nossos desejos (2 Coríntios 12:8-9).

QUANDO NÃO ORAR

É importante aprender como esperar e interceder perante o Senhor em oração por Sua direção e orientação antes de agir. É igualmente importante saber quando não orar. Às vezes sua oração de intercessão resultará em que Deus o chama à ação em lugar de mais oração. Isto é ilustrado pela história de Israel nas águas amargas de Mara onde eles necessitavam de água desesperadamente, porém não poderiam beber deste ribeiro venenoso. Quando Moisés clamou ao Senhor em intercessão, Deus lhe mostrou exatamente o que fazer para adoçar as águas. Não havia nenhuma necessidade de ministrar mais ao Senhor em oração. Moisés deveria agir com base naquilo que Deus havia revelado. O mesmo foi verdade quanto a Josué quando ele intercedeu por Israel pela terrível derrota que eles sofreram em Ai. Deus revelou que havia pecado entre as pessoas e Ele realmente disse a Josué...

“O SENHOR disse a Josué: Levante-se! Por que você está aí prostrado?... Não estarei mais com vocês, se não destruírem do meio de vocês o que foi consagrado à destruição. Vá, santifique o povo! Diga-lhes: Santifiquem-se para amanhã, pois assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Há coisas consagradas à destruição no meio de vocês, ó Israel. Vocês não conseguirão resistir aos seus inimigos enquanto não as retirarem” (Josué 7: 10,12, e 13).

Não era tempo para orar, porém era tempo para agir na direção cedida em oração. Algumas pessoas usam a intercessão como uma desculpa para evitar fazer o que Deus lhes tem dito que façam. A intercessão poderosa leva à ação dinâmica, eficaz. Algumas pessoas continuam intercedendo quando Deus já tem respondido, porém elas não gostaram da resposta. Reveja a história de Balaão em Números 22. Note, sobretudo, os versículos 18-19. Balaão não tinha nenhum direito de ir a Deus com o mesmo assunto, pois Deus lhe havia proibido ter algo com ele (veja versículo 12).

Capítulo Seis

USANDO A ORAÇÃO MODELO PARA INTERCEDER

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Prover as referências bíblicas para ambas as versões da oração modelo.
- Explicar por que a Oração do Senhor realmente é uma oração de intercessão.
- Recitar a oração modelo de memória.
- Usar a oração modelo como um guia para a intercessão.

VERSÍCULOS-CHAVE:

“Vocês, orem assim: Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém” (Mateus 6:9-13).

INTRODUÇÃO

Há duas versões do que se chama a “Oração do Senhor” ou a “Oração Modelo”. Uma está registrada em Mateus 6:9-13 e outra em Lucas 11:2-4. Muitos estudiosos da Bíblia estão de acordo que as semelhanças entre elas justificam que elas são duas versões da mesma oração em lugar de orações diferentes.

A versão de Mateus foi dada quando Jesus ensinou o Sermão do Monte. A passagem no livro de Lucas se deu aproximadamente dois anos e meio depois dos discípulos virem a Jesus pedindo-lhe que Ele os ensinasse a orar. Durante este período interino, os discípulos observaram Jesus orando e testemunharam do poder que resultava de Suas experiências de oração. Isto criou nos discípulos um grande desejo de aprender a orar, pois isso eles lhe pediram, “Senhor, ensina-nos a orar”.

Jesus respondeu com as palavras daquilo que veio a ser chamado de “A Oração do Senhor”:

***“Vocês, orem assim:
Pai nosso, que estás nos céus!
Santificado seja o teu nome.
Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.***

***Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.
E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém”.***
Mateus 6:9-13.

UMA ORAÇÃO DE INTERCESSÃO

Quando os discípulos vieram a Jesus, eles disseram “Nos ensine a orar”, não “nos ensine uma oração”. Jesus respondeu a sua petição normalmente usando um método empregado pelos rabinos judeus. Os rabinos listavam freqüentemente certos temas de uma verdade, então sob cada ponto proporcionava um esboço completo.

Nesta oração modelo, Jesus usou este mesmo modelo de instrução. Ele deu os temas e instruiu: “Vocês, orem assim”. “Vocês orem assim” (*houtos oun* no texto grego) significa “orai ao longo destas linhas”. Jesus não ordenou aos Seus seguidores que repetissem a oração palavra por palavra, mas sim para orar “desta maneira”.

Sua oração começou com o adjetivo possessivo plural “nosso”. Mais adiante na oração nós vemos declarações como “dá-nos”, “Perdoa as nossas”, e “livra-nos”. Em todo sentido, a oração modelo é uma oração de intercessão porque você ora pelos outros assim como por você.

ANÁLISE DA ORAÇÃO

O seguinte é uma análise breve desta oração modelo de intercessão:

PAI NOSSO, QUE ESTÁS NOS CÉUS:

As palavras “Pai Nosso” indicam proximidade, porém as palavras “no Céu” implicam em distância. O Salmo 139 revela, sem dúvida, que Deus está em todo lugar. Quando nós oramos ao “Pai nosso que está no Céu”, isso na enfatiza a distância entre o Pai e nós, porém nos leva imediatamente do mundo natural a um plano espiritual poderoso. Assegura-nos que Deus tem à Sua disposição os recursos inteiros do reino sobrenatural para responder aos pedidos apresentados no resto da oração modelo. Quando nós oramos “Pai Nosso que está nos Céus”, nós somos imediatamente vinculados através de Cristo com um Deus sobrenatural com recursos sobrenaturais ilimitados que podem ser usados na oração de intercessão.

SANTIFICADO SEJA SEU NOME:

Quando nós nos tornamos membros da família de Deus, o nome Pai Celestial é dado a nós assim como uma criança que é adotada no mundo natural assume o nome de seu novo papai. Nossa adoção espiritual nos dá o direito de chamar Deus de “Pai” e receber todos os benefícios associados com Seu Nome porque nós somos agora herdeiros de nosso Rei e Pai.

O nome de Deus não é só uma etiqueta de identificação, porém é uma expressão de Sua natureza e identidade. Quando nós dizemos, “Santificado seja Teu Nome” nós proclamamos a pessoa, o poder, e a autoridade de Deus.

Quando você ora pelos outros, você pode usar estes nomes para interceder a Deus, para que Ele trabalhe em suas vidas. Aqui está um exemplo:

"Eu oro por minha esposa para que você seja o Jeová-shalom para ela. Eu oro que você seja seu Jeová-jirê, proporcionando para cada necessidade dela neste dia. Jeová-nissi, eu oro que seu estandarte reine sobre sua vida. Eu oro para que como Jeová-m'kaddesh você a santifique neste dia", (etc.).

A seguinte lista identifica os sete nomes compostos de Deus e seus significados:

NOME	SIGNIFICADO	REFERÊNCIA
Jeová-tsidkenu	Jeová nossa justiça	Jeremias 23:6
Jeová-m'kaddesh	Jeová Que Santifica	Êxodo 31:13
Jeová-shalom	Jeová É Paz	Juizes 6:24
Jeová-shammah	Jeová Está Ali	Ezequiel 48:35
Jeová-rapha	Jeová Tu Curador	Êxodo 15:26
Jeová-yireh	Jeová Meu Provedor	Gênesis 22:14
Jeová-nissi	Jeová Meu Estandarte	Êxodo 17:15
Jeová-rohi	Jeová Meu Pastor	Salmos 23:1

VENHA TEU REINO:

Em grego, hebraico, e aramaico o "Reino de Deus" se refere à majestade, soberania, domínio, ou a atividade governante de Deus. É a expressão da natureza de Deus em ação.

O domínio de Deus em funcionamento pode ser visto pelo que se refere a sua organização universal inclusiva como o Reino de Deus; sua organização visível local como a Igreja através de quem o Reino é estendido; e os indivíduos de quem o Reino é composto, ou seja, todos os verdadeiros crentes nascidos neste Reino.

Algum dia no futuro, o Reino de Deus se estabelecerá em sua forma visível. Nós não sabemos o momento exato escolhido para isto (Atos 1:7), porém segundo a Palavra de Deus, ele é certo. Todos os "reinos do mundo" se tornarão propriedade de Deus, o Reino maligno de Satanás será derrotado, e nosso Rei reinará para sempre (Apocalipse 11.15).

A centralidade da mensagem do Reino é clara no registro do Novo Testamento. É mencionado umas 49 vezes em Mateus, 16 vezes em Marcos, e 38 vezes em Lucas. Jesus começou Seu ministério terreno declarando a chegada do Reino (Mateus 4.17). Ele concluiu Seu ministério terreno falando de coisas que pertenciam ao Reino (Atos 1:3). Entre o princípio e o fim de Seu ministério terreno, a ênfase sempre estava no Reino. Ele constantemente estava declarando que Ele deveria pregar sua mensagem em outros lugares (Lucas 4.43). Cada parábola de Jesus relacionava ao Reino e Sua vida modelou seus princípios.

Jesus indicou que nós deveríamos dar uma ênfase similar ao Reino:

"Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas" (Mateus 6.33).

Este versículo indica onde nós devemos focar nossa oração, pregação, ensino, e viver. Tudo deve ser dirigido pelo Reino de Deus. Se nós “buscamos primeiramente o Reino”, isso assegura a resposta às outras petições que seguem na oração modelo.

Orar “venha o Teu Reino” é mais que uma oração para o retorno de Jesus e o estabelecimento do Reino em sua forma final. Quando nós oramos “Venha o Teu Reino”, nós realmente estamos declarando que nosso Pai reinará nas vidas dos crentes, incrédulos, e da terra inteira. Nós estamos intercedendo para que Deus seja reconhecido como o Rei e que a vida aqui na terra possa ser regulada por Suas ordens.

Quando nós dizemos as palavras “venha o Teu Reino”, nós realmente estamos pedindo a Deus para remover qualquer coisa que está em rebelião contra Seu Reino, inclusive palavras, atitudes, desejos, conduta, etc., em nós e nos outros.

SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU:

Em grego há duas palavras usadas para a palavra “vontade” em referência a Deus. Uma palavra é “*boulema*”. Esta palavra se refere à soberana vontade de Deus que é Seu plano predeterminado para tudo o que acontece no universo. Este tipo de “vontade” de Deus se cumpre sem levar em conta as decisões feitas pelo homem. É Seu plano-mestre para o mundo e Deus está trabalhando no mundo para realizar todas as coisas com base em Sua vontade soberana:

“Nele fomos também escolhidos, tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade” (Efésios 1.11).

“*Boulema*” significa que Deus não requer a cooperação do homem. Na vontade “*boulema*” de Deus, o resultado é predeterminado. A vontade “*boulema*” de Deus está escrita em Sua Palavra e está bastante clara. Não há nenhuma necessidade de buscar esta vontade de Deus porque ela já está revelada na Bíblia.

A outra palavra para a vontade de Deus é “*thelema*” e se refere ao Seu plano individual ou querer para cada homem e mulher. Para Deus cumprir Sua “*thelema*”, isso requer a cooperação do homem. As pessoas têm o poder para escolher se elas caminharão ou não na vontade “*thelema*” de Deus. Quando você ora “seja feita Tua vontade” sobre você ou outra pessoa, você está intercedendo para que a vontade “*thelema*” de Deus seja feita.

DÁ-NOS HOJE O NOSSO PÃO DE CADA DIA:

Na oração modelo, nós buscamos primeiramente o Reino quando nós declaramos “Venha Teu Reino” sobre cada circunstância em nossas vidas. Submetemos-nos em retidão à vontade de nosso Pai Celestial, declarando “seja feita Tua vontade”. Agora nós podemos orar com convicção, “Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia”, pedindo que nossas necessidades sejam satisfeitas para habilitar-nos a cumprir Sua vontade e estender Seu Reino.

“Dá-nos” reconhece que Deus é nossa fonte, não uma denominação ou uma companhia que paga salário. A palavra grega traduzida por “cada dia” nesta oração modelo, não ocorre em nenhuma outra parte na Bíblia. Significa o “pão necessário ou essencial, suficiente para nosso sustento e apoio”. Seu uso neste contexto confirma que a oração modelo que Jesus ensinou deveria ser orada a cada dia.

A oração é pelo “pão”, o que indica o sustento espiritual e material. A palavra “dá-nos” (plural) denota que nós intercedemos por este “pão” diário de provisão para outros assim como para nós.

PERDOA AS NOSSAS DÍVIDAS ASSIM COMO PERDOAMOS AOS NOSSOS DEVEDORES:

Nós devemos aprender os dois: receber e dar o perdão pelas ofensas pessoais e injustiças causadas a nós pelos outros. As ofensas pessoais ocorrem quando você ofende a si mesmo e Deus através de seu próprio pecado e você trata com ele pedindo-lhe que o perdoe quando você diz, “Perdoa as nossas dívidas”.

A Bíblia declara:

“E afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1:8-9).

Quando você confessa seu pecado conhecido, Deus perdoa seu pecado desconhecido assim como o que você tem confessado, limpando-o de “toda” injustiça.

A segunda área em que o perdão deve manifestar-se é perdoar as ofensas diretas e indiretas de outros. Uma “ofensa direta” ocorre quando alguém o ofende. As “ofensas indiretas” são quando alguém fere a um amigo ou parente seu e você toma conhecimento de sua ofensa. Jesus ensinou que nós deveríamos tratar com tais “dívidas” orando, “Perdoa as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores”.

Este versículo transmite a idéia de que antes que nós alguma vez busquemos o perdão por nossos pecados contra Deus, nós devemos já ter perdoado aqueles que têm pecado contra nós. Jesus ensinou este princípio na parábola do servo injusto em Mateus 18.22-35.

Esta história ilustra o perdão de Deus que precede o perdão humano; o perdão humano é um reflexo do perdão de Deus; e o perdão de Deus só se torna real para nós quando nós estamos desejosos de perdoar uns aos outros.

Jesus resumiu estas verdades quando Ele declarou:

“E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial lhes perdoe os seus pecados” (Marcos 11:25).

Satanás causa ofensas em sua família, entre amigos, em suas relações comerciais, e em sua igreja. A Bíblia declara que os tropeços (ofensas) virão (Mateus 18:7). Como você deve tratar com estes problemas quando eles se levantarem? Você intercederá por eles em oração, o falará sobre eles através da fofoca?

E NÃO NOS DEIXE CAIR EM TENTACÃO, MAS LIVRA-NOS DO MAL:

Jesus nos ensinou a orar, “e não nos deixe cair em tentação”, porém Tiago indica que Deus não tenta ao homem:

“Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: Estou sendo tentado por Deus. Pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta” (Tiago 1:13).

Assim, quem é o tentador a quem Jesus está referindo-se? A Bíblia revela claramente que este é o papel de nosso inimigo, Satanás (Mateus 4:3; 1 Tessalonicenses 3:5). As Escrituras advertem repetidamente das tentações que vem do diabo (Mateus 4:1; 1 Coríntios 7:5; 1 Tessalonicenses 3:5). A Bíblia explica que...

“Cada um, porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo por este arrastado e seduzido. Então esse desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, após ter se consumado, gera a morte” (Tiago 1.14-15).

Satanás é o tentador, porém nós somos arrastados em seu engano quando nós permitimos que nossos desejos carnis nos incitem. Tais desejos geram o pecado, e o resultado do pecado é a morte. Alguns dos ataques de Satanás se levantam dentro de nós, das paixões mais desenfreadas, enquanto outras tentações vêm de fora através de nossos sentidos de ouvir, ver, sentir, tocar, e saborear. Qualquer que seja sua fonte, o Apóstolo Paulo nos assegura:

“Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo lhes providenciará um escape, para que o possam suportar” (1 Coríntios 10:13).

Quando nós oramos, “não nos deixe cair em tentação”, nós estamos pedindo a Deus que nos preserve na tentação para pecar. Nem mesmo Jesus se livrou da tentação, porém foi preservado nela (Hebreus 4:15). O Apóstolo João nos assegura:

“Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não está no pecado; aquele que nasceu de Deus o protege, e o Maligno não o atinge” (1 João 5:18).

Em Efésios 6.10-18, o Apóstolo Paulo proporciona informações detalhadas sobre o maligno e a armadura espiritual que Deus proporciona para nossa defesa. Paulo declara enfaticamente que nós devemos ser fortes no Senhor e na força de Seu poder e estarmos de pé perante estas forças malignas (Efésios 6.10, 11, 13). Ele declara que é possível estar de pé contra cada artimanha (engano, sagacidade, astúcia) do diabo. Paulo admoesta que nós devemos guerrear uma boa guerra (1 Timóteo 1:18), lutar a boa batalha da fé (1 Timóteo 6:12), e lutar inteligentemente com propósito (1 Coríntios 9:26).

Paulo enfatiza o fato que a batalha não é natural e as armas naturais são ineficazes. Devemos lutar as batalhas espirituais com armas espirituais:

“Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo. Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz. Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do

Maligno. Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos” (Efésios 6.13-18).

O propósito da armadura é poder estar de pé contra as artimanhas do inimigo, Satanás. Paulo ordena que se coloque esta armadura espiritual o que significa que é sua responsabilidade apropriar-se do que Deus tem proporcionado. Colocar significa que você toma algo e o aplica a si mesmo.

Aqui está como fazê-lo enquanto você intercede a cada dia por você e pelos outros³:

Armadura	Declaração Para Fazer	Promessa para reivindicar	Espírito de oposição para ligar
Lombos cingidos com a verdade	Jesus, és minha verdade	João 14.6	Engano
Couraça da justiça	Jesus, és minha justiça	2 Coríntios 5.21	Injustiça
Calçados os pés com a preparação do Evangelho	Jesus, és minha preparação	Filipenses 4.13	Letargia
Escudo da fé	Jesus, és minha fé	Gálatas 2.20	Descrença, dúvida
Capacete da salvação	Jesus, é minha salvação	Hebreus 5.9	Vãs imaginações
A Espada do Espírito	Jesus, és minha Palavra viva	João 1.14	Mentiras de Satanás

POR QUE TEU É O REINO, O PODER E A GLÓRIA POR TODOS OS SÉCULOS:

A palavra “porque” indica a autoridade pela qual a oração modelo tem sido orada. Significa que, “porque” o reino, poder, e glória pertencem a Deus, nós podemos reivindicar as provisões, promessas, e proteção desta oração. Quando nós chegamos a esta porção final da oração modelo e declaramos “Porque teu é o Reino”, nós estamos entrando em acordo com tudo o que Deus diz sobre Seu Reino:

“Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino” (Lucas 12:32).

É Seu Reino, porém como herdeiros, ele é também nosso Reino. É um legado conferido por nosso Pai e O agrada dá-lo a nós.

A palavra grega para poder é “*dunamis*”, da qual vêm as palavras “dinâmica” e “dinamite”. Quando nós concluimos nossa oração com “Teu é o poder”, nós estamos reconhecendo o poder dinâmico de Deus com seu potencial como de dinamite para cumprir nossas petições. Quando nós declaramos, “Teu é o poder”, Deus faz eco às palavras de Jesus, “Eis aqui dou vos dou autoridade sobre todo o poder do inimigo”. Isto assegura uma resposta a tudo pelo qual você tem intercedido na oração modelo.

Nós declaramos então, “Tua é a glória!” Glória é uma das palavras mais ricas do nosso idioma. Uma só palavra não pode servir como um bom sinônimo, porém aqui estão

³ O gráfico é usado com a permissão de *Larry Lea Ministries*.

algumas palavras que a descrevem: honra, louvor, esplendor, fulgor, poder, exaltação, mérito, semelhança, beleza, renome, e distinção. Jesus disse:

“Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um” (João 17.22).

A mesma glória com que Jesus glorificou ao Pai é um dom a você. Tudo o que você tem que fazer é reivindicá-lo. Você deve ir de “glória em glória”, não de derrota em derrota. Você pode desencorajar-se e desalentar-se e sentir-se frio e desanimado espiritualmente, porém a Palavra do Senhor a você hoje é...

“Levante-se, refulja! Porque chegou a sua luz, e a glória do SENHOR raia sobre você. Olhe! A escuridão cobre a terra, densas trevas envolvem os povos, mas sobre você raia o SENHOR, e sobre você se vê a sua glória. As nações virão à sua luz e os reis ao fulgor do seu alvorecer” (Isaías 60:1-2).

A glória de Deus garante:

- Provisão: Filipenses 4.19; Efésios 3.16
- Força: Colossenses 1.11
- Alegria: Isaías 66:5; 1 Pedro 1:8; 2 Crônicas 16:10
- Liberdade: Isaías 60:1
- Descanso: Isaías 11:10
- Santificação: Êxodo 29:43
- Unidade com outros crentes: João 17:22

“Por todos os séculos” significa exatamente “para sempre”, isso é, “eterno, não tendo nenhum fim”. Quando você conclui sua oração, você está atribuindo o Reino, o poder e a glória a seu Pai... *Para sempre*. Você está unindo-se em um vínculo eterno com seu Pai porque você está reconhecendo que você compartilha Seu Reino, poder, e glória.

AMÉM:

Quando nós usamos a palavra “Amém”, ela sela nossa oração com autoridade poderosa porque “Amém” é um dos nomes de Cristo (Apocalipse 3:14). Cristo se chama o “Amém” de Deus, pois todas as promessas de Deus se cumprem Nele. Quando nós dizemos “Amém” significa que nós temos orado todas nossas petições em o nome de Jesus.

A palavra “Amém” não significa “ponto final... Já orei!” O significado desta palavra é, “assim mesmo, como eu tenho orado, assim mesmo será feito”, pois quando você diz “Amém” você está fazendo realmente uma declaração de fé.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva os Versículos-chave (a oração do Senhor) de memória.

2. Onde se localizam as duas versões da oração modelo na Bíblia?

3. Por que a Oração do Senhor é realmente uma oração de intercessão?

4. Como você pode usar a oração modelo para intercessão?

5. Como você pode usar os nomes de Deus para interceder pelos outros?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo em este manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Orar as promessas da Palavra de Deus assegura as respostas às suas orações.

Comece a leitura de sua Bíblia e marque cada promessa com certa cor ou com um "P" na margem de sua Bíblia.

Comece a usar estas promessas quando você ora. Você faz isto orando realmente a promessa. Para exemplo, aqui está como você poderia orar Salmos 9:9-10:

"Eu oro por (nome) para que Tu sejas um refúgio para ele/ela no tempo de problema. Eu oro para que ele/ela ponha sua confiança em Ti, porque Tu, Senhor, não tem desamparado aqueles que Te buscam".

Agora você pode experimentar! Selecione uma promessa da Bíblia e escreva-a abaixo em forma de uma oração:

Capítulo Sete

INTERCEDENDO PELO REAVIVAMENTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Definir reavivamento.
- Explicar como nós podemos nos preparar para o reavivamento.
- Reconhecer quando o reavivamento é necessário.
- Identificar as evidências de uma condição de desvio.
- Resumir os princípios bíblicos do reavivamento.
- Identificar os obstáculos ao reavivamento.
- Explicar como usar “o plano de reavivamento de Deus” para interceder pelo reavivamento.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdarei o seu pecado e curarei a sua terra” (2 Crônicas 7:14).

INTRODUÇÃO

Uma das tarefas mais importantes da intercessão é orar pelo reavivamento. Neste capítulo você aprenderá a definição de reavivamento, como preparar-se para ele, e como reconhecer quando ele é necessário. Você também aprenderá a identificar os obstáculos que impedem o reavivamento e como interceder por ele.

A DEFINIÇÃO DE REAVIVAMENTO

Primeiro, nos permita examinar o que o reavivamento não é. O reavivamento não é só emocionalismo. As pessoas respondem emocionalmente ao reavivamento, porém as emoções são simplesmente uma parte do reavivamento, elas não são o reavivamento. O verdadeiro reavivamento afetará ao homem inteiro, sem dúvida, incluindo suas emoções. O conhecimento de fatos nunca move aos homens. A estatística sobre o número de mortes causadas pela bebida alcoólica nunca converteu um bebedor. Os gráficos sobre o aumento do crime não mudam aos delinquentes. O poder de convicção do Espírito Santo deve tocar a um homem espiritualmente e emocionalmente para efetuar a mudança.

O reavivamento não é música forte e pregação sobre o “fogo do inferno”. Não é uma campanha para os novos membros aumentar a assistência. O crescimento da igreja é um resultado do reavivamento, porém não é o mesmo que o reavivamento.

O reavivamento não é nem mesmo evangelização. A evangelização é proclamar as boas notícias do Evangelho. O reavivamento precede a evangelização, pois quando se reavivam os crentes mortos, isso resulta em evangelização. Finalmente, o reavivamento não é só uma série de reuniões extraordinárias... A menos que essas reuniões extraordinárias sejam tocadas pelo movimento soberano de Deus.

O reavivamento é...

"Um trabalho soberano, extraordinário de Deus através de e em favor de um povo que tem aprendido e aplicado os princípios revelados na Palavra "rhema" de Deus com respeito ao reavivamento".

O reavivamento é soberano, no fato que o homem não pode produzi-lo. É extraordinário, porque é um trabalho especial de Deus. Um reavivamento trabalha dentro de um grupo de pessoas e a favor delas. Para nos prepararmos para o reavivamento, nós devemos aplicar os princípios revelados na Palavra de Deus com respeito ao reavivamento. Tudo o que a Bíblia ensina sobre o reavivamento é o "rhema" ou "a palavra específica" de Deus sobre o assunto. Nós também podemos dizer que o reavivamento é:

- Um despertar, reviver, restaurando o povo de Deus, um fortalecimento dessas coisas que permanecem.
- Um retorno à consciência ou vida. O que se reaviva se torna ativo e florescente de novo.
- O influxo do Espírito no corpo que tem sido ameaçado de tornar-se um cadáver.
- Tempos de refrigério na presença do Senhor (Atos 3:19).

PREPARANDO-SE PARA O REAVIVAMENTO

Nós podemos comparar a preparação para o reavivamento à tarefa de cultivar. Um agricultor pode sentar-se ao redor e pode orar para uma boa colheita, porém se ele não preparar o campo, plantar a semente e a regar, a colheita não virá.

Igualmente tolo é o agricultor que pensa que porque ele faz sua parte nestas tarefas a colheita está segura. Necessita da soberania de Deus através da chuva, luz solar, e dos padrões apropriados do tempo para trazer a colheita à maturação. O agricultor trabalha em cooperação com os princípios de semear e segar, tempo da semente e colheita revelados na Palavra de Deus. Deus, todavia, é soberano, pois a chuva, sol, e os padrões de tempo apropriados vêm Dele.

A mesma analogia pode se usada para o reavivamento. É um movimento soberano de Deus, porém para "segar" o reavivamento, nós devemos preparar-nos para ele segundo os princípios revelados na Palavra de Deus. O reavivamento é o movimento coletivo do Espírito de Deus e da resposta do povo de Deus.

QUANDO O REAVIVAMENTO É NECESSÁRIO

O reavivamento sempre é necessário, porém é muito necessário quando uma condição de apostasia está clara. Para entender a apostasia, considere o exemplo de Israel.

Jeremias chamou os problemas de Israel de “exílio” na NVI, porém no original a palavra é “apostasia” (Jeremias 1.3-4). A Bíblia diz:

“Quem erra de coração [apostata], se encherá dos seus caminhos; Mas a plenitude do homem de bem vem de si mesmo” (Provérbios 14:14, Tradução Brasileira).

Vá a Jeremias capítulo 2. Você notará que Israel...

- Havia determinado que Deus não fosse tão importante para eles como Ele havia sido anteriormente (“Eu me lembro de sua fidelidade quando você era jovem...”, 2.2): 2.5.
- Havia se esquecido das grandes coisas que Deus fez para eles nos dias anteriores: 2:6-7.
- Até mesmo os líderes religiosos se uniram aos apóstatas. Os sacerdotes não perguntaram: “Onde está o Senhor?": 2:8.
- Com Deus se fora de sua vida, ele se voltam às outras coisas... Neste caso, os ídolos: 2:11-12; 27-28.
- Rejeitou a verdadeira fonte de água espiritual e começou a cavar cisternas que não podiam reter a água. Ele trocou a água viva pela água estancada: 2:13.
- Começou a apostatar espiritualmente: 2:19.
- Entrou em uma condição de justiça própria: 2:22-23.
- Justificou-se com desculpas: 3:11.
- Atraiu outros em sua corrupção: 2:33-34

Apostasia ou desvio da fé é o pecado de abandonar a Deus e encher a vida de si mesmo. Descreve-se como um porco que regressa à lama e um cão que volta ao seu vômito (2 Pedro 2:21-22).

AS EVIDÊNCIAS DE UMA CONDIÇÃO DE APOSTASIA

Aqui estão algumas evidências de uma condição de apostasia. Examine seu próprio coração e vida enquanto você estuda esta lista. Você está entrando em uma condição de apostasia...

1. Quando a oração deixa de ser uma parte vital de sua vida. Tem-se dito, “o reavivamento tarda porque a oração declina”.

2. Quando a demanda pela verdade Bíblica cessa e você se torna satisfeito com o conhecimento que você já tem adquirido. Isto não quer dizer que os apóstatas não lêem a Bíblia. Muitos deles têm hábitos de devoções obedientes, porém enquanto eles lêem as palavras, eles tratam o conhecimento adquirido simplesmente como fatos e não aplicam às suas vidas.

3. Quando os pensamentos sobre as coisas eternas deixam de ser regulares e/ou importantes.
4. Quando você justifica seu pecado com justiça própria dizendo "O Senhor sabe que eu sou só pó" ou "é assim que eu sou".
5. Quando as discussões espirituais intencionais se tornam uma grande perturbação e o deixam incomodado.
6. Quando as coisas como recreação, esportes, e entretenimento se tornam prioridades em sua vida.
7. Quando você pode tolerar o pecado sem protesto por sua consciência.
8. Quando as aspirações de santidade semelhante a Cristo não são mais dominantes em sua vida.
9. Quando a aquisição de dinheiro e bens se torna dominante em seu pensamento.
10. Quando você pode ouvir o nome do Senhor ser tomado em vão, as coisas espirituais escarnecidas, e os problemas eternos tratados impertinentemente e você não se move à indignação e ação.
11. Quando a "adoração" se torna um cansaço. Os cultos da igreja perdem sua excitação, você pode cantar canções cristãs com seus lábios e falar palavras sem coração, e não há nenhuma canção em seu coração, nenhum louvor com o anel da alegria.
12. Quando abrir uma brecha na unidade na comunidade cristã não preocupa você.
13. Quando a desculpa mais fácil parece suficiente para mantê-lo longe do serviço cristão.
14. Quando seus sentidos carnisais estão fora de controle: Você observa os filmes e programas de televisão degradantes, escuta música ímpia, e lê literatura moralmente debilitadora.
15. Quando você se ajusta alegremente ao estilo de vida do mundo: Por exemplo, às dívidas não pagas, falência, mentira, desonestidade, compromisso e promessas não cumpridas, estilos imodestos de roupa, enganar a seu patrão em um dia cheio de trabalho, etc.
16. Quando sua falta de poder espiritual já não o preocupa; não há aprendizagem incessante por mais de Deus e por Seu poder em sua vida.
17. Quando sua igreja tem entrado em declínio espiritual, a Palavra de Deus já não é pregada com o poder em sua igreja e você ainda está satisfeito.
18. Quando as condições morais, políticas, espirituais, e econômicas do mundo e de sua nação não são de nenhuma preocupação par você.

19. Quando seu coração está duro: Suas lágrimas não fluem facilmente, você é insensível, intratável, etc. Você não chora pelas coisas que Jesus chorou, como uma cidade perdida, a condição espiritual do homem, os dores de outros.

20. Quando você tem perdido sua força espiritual, e nem sequer compreende isso.

OS PRINCÍPIOS BÍBLICOS DO REAVIVAMENTO

Os reavivamentos do Antigo Testamento nos dão princípios bíblicos que nos guiam para orar pelo reavivamento. Nenhum reavivamento é idêntico, porém os seguintes princípios são evidentes no registro do Antigo Testamento:

1. Muitos reavivamentos do Antigo Testamento foram precedidos por um tempo de declínio espiritual profundo e desespero. Quando as condições estão declinando ao redor de você e você é tentado a desesperar-se, regozije com a mudança... Você pode estar na borda do reavivamento!

2. Cada reavivamento começou no coração de um homem que se tornou o instrumento de Deus para reavivar a outros. Segundo Deus toca seu coração com o fogo do reavivamento, você acenderá a chama do reavivamento em outros.

3. Cada reavivamento do Antigo Testamento descansou na proclamação poderosa da Palavra de Deus. A mensagem de reavivamento não deve focar no pecado, inferno, e o juízo de Deus, mas só em poder, amor, paz, e prosperidade. Considere a mensagem do reavivamento de Moisés (Deuteronômio 11.26-28); Samuel (1 Samuel 7.3); Ezequiel (Ezequiel 33.7-8); e Elias (1 Reis 18.21).

4. Sempre o arrependimento do pecado precedeu o reavivamento: o arrependimento incluiu a destruição de todo ídolo e separação do mundo.

5. Havia um retorno às prioridades apropriadas, inclusive a preocupação pelos outros, guardar o sábado, contribuição, oração, e a Palavra de Deus.

6. Havia um retorno à adoração genuína de Deus. Esta adoração não era nenhum ritual frio e formal, porém uma excitante resposta emocional do povo a seu Senhor.

7. Cada reavivamento se seguiu por um tempo de produtividade, prosperidade, grande alegria e júbilo.

OBSTÁCULOS AO REAVIVAMENTO

Aqui estão algumas coisas que impedem o movimento soberano de Deus em uma igreja:

OBSTÁCULOS DA LIDERANÇA:

Líderes que não pregam e ensinam a Palavra de Deus em poder impedem o reavivamento. Aqueles que não têm nenhuma vida de oração, nenhum programa de estudo da Bíblia, nenhuma demonstração de poder, e nenhuma paixão pela entrega da Palavra impedem o reavivamento. Aqueles que controlam suas congregações e também apagam o Espírito de Deus impedem Seu movimento soberano.

Líderes que realmente não querem cuidar das ovelhas impedem o reavivamento. Eles não levam o rebanho aos pastos verdes e às águas tranquilas que é necessário para reavivá-la. Líderes que têm perdido sua compaixão por um mundo agonizante impedem o reavivamento. Muitos não reconhecem sua responsabilidade para serem líderes no reavivamento (Joel 2.15-18).

OBSTÁCULOS COLETIVOS:

Pode haver também obstáculos ao reavivamento na congregação do povo de Deus. O amor à tradição de uma congregação interfere com o reavivamento. Reavivamento e mudança são sinônimos. Deus é ordenado e fidedigno, porém Ele também é novo e vital. Ele não é um tradicionalista. Se a igreja deve funcionar segundo as tradições de homens, funcionará sem o poder e presença de Deus.

O amor de uma congregação pela ordem formal impede o reavivamento. Mical, a esposa de Davi, o condenou devido a sua adoração emocional e se tornou estéril. Uma igreja estéril ama a ordem formal e ritual. O amor à brevidade também impede o reavivamento. Nós queremos que Deus envie o reavivamento nas duas horas que nós designamos a Ele no domingo pela manhã ou pela noite.

Muitas congregações amam a verdade cômoda. Elas não querem ser confrontadas com reivindicações de Cristo sobre elas ou pregações sobre o pecado e juízo. As verdades necessárias para o reavivamento nem sempre são cômodas. O amor ao respeito dos outros também impede o reavivamento. Algumas congregações se preocupam mais com o "que as pessoas pensarão" do que sobre o que Deus pensa.

OBSTÁCULOS GERAIS:

Há outros obstáculos que podem encontrar-se na liderança e na congregação. A iniquidade impede o reavivamento, seja ela se encontrada no homem sentado no banco ou no púlpito:

"Vejam! O braço do SENHOR não está tão encolhido que não possa salvar, e o seu ouvido tão surdo que não possa ouvir. Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá" (Isaías 59:1-2).

"Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia" (Provérbios 28:13).

Uma atitude de resignação de que estes são os últimos dias e nós "somente podemos esperar que as coisas continuem cada vez piores" impedirá o reavivamento. A falta de atenção à oração e à Palavra, não querer humilhar-se a si mesmo, e negar-se a buscar ao Senhor impedirá o reavivamento. Limitar a Deus impede Seu movimento soberano em nosso meio:

"Repetidas vezes puseram Deus à prova; irritaram o Santo de Israel" (Salmos 78.41).

"E não realizou muitos milagres ali, por causa da incredulidade deles" (Mateus 13.58).

A indiferença impede o reavivamento. As pessoas se tornam indiferentes aos pedidos de Cristo e às necessidades de outros. Insensibilidade à nossa condição espiritual e ao mover do Espírito de Deus também impede o reavivamento.

O PLANO DE REAVIVAMENTO DE DEUS

Cada um dos obstáculos que nós temos discutido pode se eliminado através da intercessão, porque o reavivamento vem em resposta à oração. Aqui está como orar pelo reavivamento:

“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdorei o seu pecado e curarei a sua terra” (2 Crônicas 7:14).

Há muitos princípios importantes sobre o reavivamento contidos neste versículo. Primeiro, note que Deus está falando a Seu povo (“Se meu povo”). Ele não está falando aos pecadores, com o mundo, ou simplesmente com qualquer um em geral. Deus está falando com Seu povo, aquele se “chama por Seu nome”. Aqui está o que o povo de Deus deve fazer se ele quer experimentar o reavivamento:

1. “SE O MEU POVO SE HUMILHAR”:

Humilhar-se é prostrar-se perante Deus (estude Levítico 26.40-41). Este humilhar-se inclui humilhar a si mesmo perante Deus (2 Crônicas 34:1-13); Sua Palavra (2 Crônicas 34:14-28); e Seu povo (2 Crônicas 34:29-33).

2. “E ORAR”:

Você deve fazer orações específicas de (1) buscar a Deus e (2) converter-se de seus caminhos maus. Nós “não temos” freqüentemente porque nós “não pedimos” ou nós pedimos erradamente. Nós devemos pedir a Deus para reavivar-nos e fazer orações específicas de confissão e arrependimento para preparar nossos corações para o movimento de Seu Espírito.

3. “E BUSCAR A MINHA FACE”:

A frase “buscar a Deus” é usada nas seguintes passagens do Antigo Testamento:

Êxodo 33.7; Deuteronômio 4.29; Esdras 8.22; 2 Samuel 12.16; 21:1; 1 Crônicas 16.10-11; 2 Crônicas 7.14; 11.16; 15.4; 20:4; Salmos 105:3-4; 24:6; 27:8; 40:17; 69:7; 70:5; Provérbios 28:5; Isaías 51:1; Jeremias 29:13; 50:4; Oséias 3:5; 5:6-7,15; 7:10; Daniel 9:3; Sofonias 1:6; Zacarias 8:21; Malaquias 3:1.

Uma revisão destas passagens revela que buscar ao Senhor envolve:

1. Voltar-se voluntariamente e sinceramente a Deus.
2. Uma atitude interna de compromisso para servir-Lo.
3. Uma decisão para converter-se de todo o mal.
4. Uma decisão para cumprir Sua vontade.
5. Um compromisso à oração fervorosa.

Buscar ao Senhor é o principal significado de apartar-se do mal (Amós 5.4,14). É a evidência de verdadeira humildade (Sofonias 2:3). É a base para dar-se conta da presença de Deus (Oséias 5.15). Traz vida (Amós 5:4-6) e deve fazer-se sinceramente (Jeremias 29.12-13).

4. "SE AFASTAR DE SEUS MAUS CAMINHOS":

Orar e buscar a Deus não são suficientes. Eles devem ser acompanhados pelo verdadeiro arrependimento que é uma mudança na direção. Você deve voltar-se de seus caminhos maus para Deus.

O arrependimento é a verdade enfatizada em todos os reavivamentos bíblicos. É evidente em cada reavivamento do Antigo Testamento. A Igreja começou com um chamado ao arrependimento (Atos 2). O chamado final no livro de Apocalipse é ao arrependimento (Apocalipse 22.16).

O arrependimento é um dom de Deus que lhe permite mudar a direção de sua vida (Atos 5.29-31; 11.15-18; 2 Timóteo 2.22-26). Todos os homens são ordenados a arrepender-se (Atos 17.30). É a vontade de Deus que todos se arrependam (2 Pedro 3.9) e Deus trabalha para atrair os homens ao arrependimento (Romanos 2.4). Sem o arrependimento você perecerá (Lucas 13.3,5). Jesus ordenou que o arrependimento e a remissão de pecados fossem pregados em Seu nome entre todas as nações (Lucas 24.47).

O arrependimento inclui converter-se dos pecados de omissão (coisas que você não faz, porém que você deveria); comissão (as coisas más que você faz); e presunção (presumir é não buscar o conselho de Deus e pecar no processo). O arrependimento também inclui voltar-se de "as obras mortas" (Hebreus 6:1-3). As "obras mortas" são atos religiosos feitos para ganhar mérito com Deus pelo esforço humano.

As obras mortas inclusive podem incluir adoração, o dízimo, e Atos de bondade. A adoração deve ser em espírito e verdade ou é uma obra morta. Ofertar por constrangimento, emocionalismo, ou porque você se envergonha de não dar quando o recipiente da oferta passa diante de você é uma obra morta. Atos de bondade ou ministério arranjados por obrigação ou para receber a glória também são obras mortas.

Qualquer obra que não tem nenhuma capacidade de ser vivificada pelo Espírito de Deus é uma obra morta. Por exemplo, compartilhar o Evangelho a todo o momento e em todos os lugares a todos os homens sem levar em conta a direção do Espírito de Deus pode ser pérolas lançadas aos porcos (Mateus 7.6) e corrigir o zombador em vão (Provérbios 9:7-8). Qualquer trabalho que se faz na energia da carne e não no poder do Espírito Santo é uma obra morta.

Você constantemente deve examinar sua condição espiritual, seus motivos, e métodos de ministério e deve arrepender-se de atos de omissão, comissão, presunção, e das obras mortas.

RESUMO:

Aqui está o que você deve fazer para preparar-se para o reavivamento:

- Humilhe-se

- Ore
- Busque a face de Deus
- Converta-se de seus caminhos maus

Aqui está o que Deus fará em resposta:

- “EU OUVIREI” dos céus: Resposta
- “PERDOAREI seus pecados”: Reconciliação
- “SARAREI a sua terra”: Restauração

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o Versículo-chave de memória.

2. Defina reavivamento.

3. Como nós podemos preparar-nos para o reavivamento?

4. Quando o reavivamento é necessário?

5. Resuma algumas das evidências de uma condição de apostasia ou desvio que se discutiu neste capítulo.

6. Liste os princípios bíblicos de reavivamento dados neste capítulo.

7. Quais foram os obstáculos ao reavivamento identificados nesta lição?

8. Dê a referência bíblica para o “plano de reavivamento de Deus”.

9. Explique como usar o “plano de reavivamento de Deus” para interceder pelo reavivamento.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo em este manual)

PARA ESTUDO ADICIONAL

As referências para os reavivamentos do Antigo Testamento são proporcionadas para o estudo adicional destes princípios. Para cada despertar espiritual resuma as condições existentes, os fatores do despertar, e os resultados do reavivamento. O primeiro se faz como um exemplo para sua própria investigação. Você pode reproduzir o formulário proporcionado ao final deste capítulo para seus estudos pessoais.

O REAVIVAMENTO SOB JACÓ: Gênesis 35:1-15

CONDIÇÕES EXISTENTES:

1. O chefe da família estava fora da comunhão com Deus: Desde o princípio, Jacó havia sido um enganador e cúmplice. Ele havia prometido servir a Deus enquanto fugindo da ira de Esaú, porém logo se esqueceu desta promessa. Jacó era auto-suficiente. Ele não viu o que ele havia Jacó como vindo de Deus ainda que ele tenha buscado ao Senhor para ser abençoado. Ele cria que ele havia logrado suas bênçãos por si mesmo. Jacó era materialista e estava mais interessado em suas possessões e em proporcionar para si mesmo e sua família do que com sua relação com Deus.
2. A estrutura de sua família não estava na ordem bíblica: havia favoritismo mostrado a José. Jacó não governou bem sua casa e seus filhos usaram da vingança por causa da violência sexual de sua filha (Gênesis 34). Suas esposas eram enganadoras, ciumentas e coniventes.
3. Havia um ambiente espiritual pobre: Suas esposas roubaram os deuses falsos de seu pai. Seus filhos assassinaram, roubaram e saquearam. Ele e sua família eram pecadores e idólatras: Gênesis 35.

FATORES DO DESPERTAR:

1. Alguns eventos terríveis assustaram a Jacó para desperta-lo: Gênesis 35.
2. O reavivamento começou com a Palavra de Deus: Gênesis 35:1.

RESULTADOS:

Este reavivamento ocorreu em uma casa. Se nossas casas são reavivadas, nossas igrejas se reavivarão!

1. A família se livrou de seus ídolos e se purificou: Gênesis 35:2.
2. Eles reconheceram o verdadeiro Deus: Gênesis 35:3.
3. Eles voltaram ao lugar de experiência espiritual: (Indo a Betel): Gênesis 35:3.
4. Eles prepararam o altar, se arrependeram, e voltaram à verdadeira adoração: Gênesis 35:7.
5. Suas vidas foram mudadas: o nome de Jacó foi mudado para significar esta mudança espiritual: Gênesis 32.24-32.

6. Jacó recebeu uma nova revelação de Deus: O Senhor se anunciou como o "Deus Todo-poderoso" que significa "aquele que é todo suficiente": Gênesis 32.24-32.

Agora... Use as referências e o formulário seguinte ao final deste capítulo para continuar seu estudo dos princípios de reavivamento do Antigo Testamento:

O REAVIVAMENTO SOB MOISÉS: Êxodo 32:1-35; 33:1-23; capítulos 34-35.

O REAVIVAMENTO SOB SAMUEL: 1 Samuel 7:1-17.

O REAVIVAMENTO SOB ELIAS: 1 Reis 17-18.

O REAVIVAMENTO SOB ASA: 2 Crônicas 14-15. E um relato paralelo em 1 Reis 15:9-24.

O REAVIVAMENTO SOB JOSAFÁ: 2 Crônicas 20.

O REAVIVAMENTO SOB EZEQUIAS: 2 Crônicas 29:1-36; 30:1-27; 31:1-21.

O REAVIVAMENTO SOB JOSIAS: 2 Crônicas 34:1-33; 35:1-19.

O REAVIVAMENTO SOB ZOROBABEL: Ageu 1; Zacarias 1:1-6.

O REAVIVAMENTO SOB SALOMÃO: 2 Crônicas 6-7.

O REAVIVAMENTO SOB JONAS: Livro de Jonas.

O REAVIVAMENTO SOB NEEMIAS: Neemias 8-10.

OS REAVIVAMENTOS DO ANTIGO TESTAMENTO

REAVIVAMENTO SOB: _____

REFERÊNCIAS: _____

CONDIÇÕES EXISTENTES:

FATORES DO DESPERTAR:

RESULTADOS:

Capítulo Oito

COMEÇANDO E PERMANECENDO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Fazer um plano para a oração organizada.
- Criar um manual de oração pessoal.
- Comprometer-se com a intercessão internacional.
- Identificar os problemas de começar e permanecer.
- Transformar a intercessão de disciplina em deleite.
- Comprometer-se com o ministério de intercessão.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará” (Mateus 6:6).

INTRODUÇÃO

Durante nosso estudo de oração intercessória nós temos aprendido o que é, quais são os recursos espirituais proporcionados para permitir-nos fazê-la e especificamente como fazer este tipo de oração. Nós também temos considerado ao intercessor modelo, o Senhor Jesus Cristo, e temos aprendido a identificar e a tratar com os obstáculos à oração eficaz. Este último capítulo proporciona sugestões adicionais sobre como começar e permanecer neste ministério de oração intercessória.

ORGANIZANDO PARA ORAR

Se você quer ser um intercessor eficaz então você tem que ter tempo para orar. Uma maneira de fazer isto é planejar para o tempo de oração regular individualmente e com outros. O Novo Testamento revela a seguinte estrutura para organizar as forças da oração:

ORAÇÃO PESSOAL:

A oração será feita em uma base individual e privada:

“Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará” (Mateus 6:6).

Estabeleça um tempo especial a cada dia para a oração, preferivelmente cedo pela manhã, antes que você comece seu dia. Se você não é uma “pessoa que acorda cedo”,

então selecione outro horário que seja mais conveniente. Este é o tempo quando você realizará seu ministério sacerdotal de estar perante Deus com louvor e adoração e entre Deus e o homem com petições e intercessão. Antes que você comece a interceder tenha um tempo de arrependimento pessoal e peça a Deus que o limpe de todo o pecado. O arrependimento é fundamental à intercessão eficaz.

DOIS QUE ORAM JUNTOS:

Dois orando juntos é a unidade menor da oração corporativa. Sua estrutura bíblica assim como sua autoridade inerente se revela na seguinte Escritura:

“Também lhes digo que se dois de vocês concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus” (Mateus 18:19).

Encontre a um amigo que quer ser um intercessor e comecem a orar junto regularmente. Se você é casado você poderia escolher seu cônjuge. Se você tem alguém orando com você, ele pode ajudar-lhe a continuar quando você se desencorajar.

GRUPOS PEQUENOS:

Os grupos pequenos (às vezes chamados de “células de oração”) consistem de mais de dois indivíduos que se unem em intercessão. Há grande poder quando duas ou três pessoas se unem para este propósito:

“Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles” (Mateus 18.20).

Você poderia querer encontrar-se semanalmente para oração com um grupo pequeno de amigos, colaboradores, ou parentes.

ORAÇÃO COLECTIVA DA CONGREGAÇÃO:

A igreja inteira também deve unir-se em tempos de intercessão corporativa:

“Todos eles se reuniam sempre em oração, com as mulheres, inclusive Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos dele” (Atos 1.14).

O texto de Atos 12.5 nos revela que intercessão constante era feita pela igreja em favor de Pedro quando Ele estava na prisão.

Se você é um pastor, é sua responsabilidade planejar coisas assim como um tempo de oração corporativa.

CRIANDO UM MANUAL DE ORAÇÃO PESSOAL

É útil criar um manual de oração pessoal para dirigir sua intercessão. Use um caderno com divisores para as seções diferentes. Você poderia incluir seções para:

- Notas de estudo sobre intercessão e jejum.

- Sua cidade, estado, e nação: Obtenha mapas de sua cidade, estado, e nação para orar por eles. Obtenha listas de oficiais políticos e religiosos e ore por eles pelo nome.
- Intercessão pessoal: Lista de orações pessoais pelas necessidades de sua família, amigos e outros e interceda por estes cada dia. Registre as orações que são respondidas para animar-se no ministério de intercessão.
- Sua igreja: Obtenha um gráfico organizacional de sua igreja ou uma lista dos nomes dos líderes e ore por eles a cada dia. Ore por cada membro de sua igreja pelo nome.
- Seu ministério: Interceda por seu próprio ministério pessoal. Se você ensina uma classe da Bíblia, ore por seus estudantes. Se você é pastor ore por cada pessoa em sua congregação pelo nome. Se você é um pai ore por seus filhos (parte de seu ministério). Se você é um missionário ou evangelista ore pelas portas abertas para o Evangelho, por seus convertidos, discípulos, e co-obreiros.
- Intercessão internacional: Ponha uma seção separada para a intercessão pelas nações do mundo e a extensão do Reino de Deus. Visto que a Rede Internacional Tempo de Colheita enfoca a evangelização mundial, nós queremos unir todos nossos esforços de missão através da oração. Devido a isto, nós mantemos as seguintes diretrizes detalhadas da intercessão internacional.

INTERCESSÃO INTERNACIONAL

Aqui está uma diretriz especial à intercessão internacional que pode ser usada individualmente em grupos pequenos ou pela igreja inteira:

Louve A Deus: (10 minutos)

Nós entramos na presença de Deus pela ação de graças e louvor: Salmos 100:4

A intercessão Pelo Mundo em Geral: (10 minutos)

Antes que você comece a interceder, faça uma oração de arrependimento pessoal. Então ore em geral pelo mundo para...

- Uma nova fome espiritual em todo o mundo.
- Deus levantar a uma força mundial de intercessores internacionais.
- O crescimento e desenvolvimento da Igreja pelo mundo.
- Deus levantar a "obreiros para a colheita".
- A unidade e cooperação entre as igrejas e missões existentes.
- Um reavivamento de zelo e compaixão para ganhar o perdido.
- O uso sábio de recursos materiais pelos crentes para estender o Evangelho. Peça a Deus para proporcionar as finanças necessárias e levantar aqueles desejosos e capazes de levantar dinheiro para esforços evangelísticos.
- Portas abertas de pregação para compartilhar o Evangelho (Efésios 6:19),
- Os países fechados para se abrirem ao Evangelho (2 Tessalonicenses 3:1).
- Receptividade para aqueles que escutam o Evangelho (Romanos 15:30-31).
- Problemas principais do mundo que afetam a expansão do Evangelho.

- Os corações dos líderes do governo e políticos sejam receptivos ao trabalho de missões e evangelização.
- Obreiros e missões que plantam novas igrejas.
- Crentes que estão encarcerados ou sofrendo devido a seu compromisso com Cristo ou devido a seu ministério.
- O trabalho de tradutores da Bíblia por todo o mundo.
- Cursos cristãos por correspondência, institutos de treinamento e universidades da Bíblia por todo o mundo.
- Os obreiros cristãos nacionais.
- A força missionária transcultural.
- Um movimento de Deus entre os jovens. Eles são os líderes futuros da Igreja.
- A revelação da estratégia correta para alcançar cada nação e povo do mundo. Peça a Deus que a revele àqueles trabalhando nestas regiões. Ore pelas organizações comprometidas na pesquisa missionária e estratégica.
- Proteção para obreiros dos ataques de Satanás. Até as atividades de Satanás que vêm contra os crentes e nações. Ore pela libertação daqueles que se opõem ao Evangelho (Romanos 15:30-31; 2 Tessalonicenses 3:2).
- A visão mundial bíblica ser estendida entre os crentes e que eles se tornem participantes em lugar de expectadores do plano de Deus.
- Aqueles que trabalham em ocupações seculares nas várias nações para estender o Evangelho.
- Os crentes nas forças armadas estacionadas nas várias regiões do mundo. Eles podem ser uma força eficaz para estender o Evangelho.
- O trabalho dos meios de comunicação religiosos como as gravações do Evangelho, filmes, rádio e televisão cristã.
- O trabalho de missões médicas e de assistência social que combinam a ajuda médica e física com a extensão do Evangelho.
- As organizações missionárias da aviação e seus pilotos especializados que voam com missionários e recursos às várias regiões do mundo.
- O trabalho entre os imigrantes e refugiados do mundo.
- Ligar os poderes espirituais de Satanás que estão influenciando em nações e regiões. Que tais poderes existem é ilustrado pelo príncipe que tinha o poder sobre a Pérsia no tempo de Daniel. Estes poderes explicam por que algumas nações são mais receptivas ao Evangelho que outras. Certos espíritos estão ativos em várias regiões. Até que eles estejam atados estas regiões não serão receptivas ao Evangelho.

A Intercessão Por Uma Zona do Mundo: (10 minutos)

Use um mapa mundial enquanto você ora pelas nações. Aqui estão algumas coisas específicas para orar por cada nação:

- Os eventos atuais. Você pode conscientizar-se das necessidades específicas para oração observando os eventos das notícias atuais na nação ou mantendo boas relações de contato com os obreiros cristãos ali.
- As igrejas da nação.
- Aqueles que trabalham nos campos de colheita espirituais desta nação: Aqueles plantando igrejas, os obreiros nacionais, institutos de treinamento, missionários, tradutores da Bíblia, etc.
- Todos os crentes nesta nação.
- As pessoas não alcançadas da nação.

- Ligar os poderes de Satanás que operam nesta nação; aquelas forças que viriam contra a extensão do Evangelho ou fechariam a nação aos esforços de evangelização.
- Em cada sociedade há sete áreas que formam o pensamento básico de indivíduos e o destino da nação. Estas são casa e família, a igreja, educação, artes e entretenimento, meios de comunicação, governo e negócios. Interceda por cada uma destas áreas.

A intercessão Específica Por Um Missionário Ou Agência Missionária: (10 minutos)

Ao manter contato com o missionário ou agência você estará consciente das necessidades específicas pelas quais orar. Tenha seu nome escrito em sua lista de correspondência para receber seu boletim informativo ou de oração.

Ore Por Um Grupo de Pessoas Não alcançadas: (10 minutos)

Os cinco principais grupos de pessoas não alcançadas são os Budistas, Hindus, Povos Tribais, Mulçumanos, e Chineses.

- Ore pela fome espiritual entre estes grupos.
- Ore pelos obreiros para compartilhar o Evangelho com eles.
- Ore por revelação da estratégia apropriada para alcançar cada grupo individual.
- Ore por aqueles já tentando alcançar estas pessoas.

Oração Por Necessidades Pessoais: (10 minutos)

Considere suas próprias necessidades pessoais com respeito ao mundo. Como suas necessidades pessoais se relacionam ao propósito global de Deus e sua parte nele? Inclusive suas preocupações mais pessoais devem se relacionar de algum modo ao plano de Deus para as nações. Busque a Deus por maneiras nas quais você possa cumprir sua parte da comissão para alcançar as nações do mundo com o Evangelho do Reino. Como você pode equipar-se bem para fazer isto? Como você pode começar agora mesmo? Como você pode liberar mais de seu tempo pessoal e finanças para a causa de missões mundiais?

PROBLEMAS QUE DEVEM SER SUPERADOS

Todos nós que temos orado eficazmente nesta vida enfrentamos problemas que tiveram que ser superados. Conquistar estes desafios é parte da intercessão:

“Esforçar-se em oração significa esforçar-se através desses obstáculos que freariam ou inclusive nos impediriam completamente de continuar em oração perseverante. Significa que devemos estar tão atentos em todo tempo que nós podemos notar quando nós nos tornamos preguiçosos na oração e que nós possamos ir ao Espírito de oração para que isso seja remediado”.

Dr. O. Hallesby

Leve cada problema que você enfrenta a Deus através do “Espírito de oração” (o Espírito Santo) que lhe ajudará a remedia-lo. Aqui estão alguns problemas comuns que você poderia enfrentar:

FALTA DE TEMPO:

Nós sempre encontramos tempo para o que nós realmente queremos fazer. “Falta de tempo” não é uma desculpa. Quanto mais ocupado que você está mais você necessita interceder. Estabeleça um tempo para a oração e não permita que nada impeça esse tempo.

Não baseie o tempo que você passa em oração com os que outros podem gastar, porque você pode necessitar de mais ou menos tempo dependendo da matéria de sua oração. A intercessão não tem que ser demorada para ser eficaz. Considere a efetividade da oração do ladrão na cruz (“Jesus, lembra-te de mim quando vieres em teu reino”) ou o apelo do publicano (“Deus, sê propício a mim, que sou pecador”) em contraste com a oração demorada, cheia de justiça própria do Fariseu.

DISTRAÇÕES:

Tente minimizar as interrupções durante a intercessão. Deixe instruções com seu cônjuge, secretária ou um amigo que você não será perturbado durante este tempo. Se você tem um telefone permita que outra pessoa anote as mensagens, ou o desconecte, ou use uma secretária eletrônica. Não ore onde um rádio ou televisão está em uso. A música cristã suave no fundo às vezes cobre os outros ruídos que distraem, como o tráfego próximo ou a conversa de outros.

CANSAÇO:

Se você fica cansado ou sonolento durante tempo de oração, tente caminhar enquanto você ora ou ore em voz alta.

FALTA DE DESEJO:

O desejo pelo ministério de intercessão pode desenvolver-se sistematicamente. Comece com a disciplina de fazê-lo regularmente quer você “sinta” desejo ou não. Nossa experiência cristã inteira é baseada na fé, não em sentir. Quando você começa a ver os resultados da intercessão em sua própria vida e nas vidas de outros por quem você está intercedendo, seu tempo de oração se transformará de disciplina em deleite.

“Pois quem é que lhe dá o desejo? Deus, claro. Ele o dá para que possa deixá-lo insatisfeito? Isso é impossível. Ele implanta dentro de você um desejo para algo com a intenção de dar-lhe essa mesma coisa; Ele o dará infalivelmente se você o pedir da maneira correta... e Ele lhe ajuda a fazer a petição”.

Jean-Nicholas Grou

O PRINCÍPIO DO FIM

Nós temos concluído o assunto da intercessão. Na realidade, sem dúvida, não é um fim, porém um começo. Você tem recebido simplesmente o recurso espiritual mais poderoso disponível ao Corpo de Cristo – a intercessão. Através da intercessão, você pode entrar espiritualmente em qualquer parte do mundo.

Suas orações podem penetrar as nações não alcançadas e podem cruzar através das barreiras geográficas, culturais e políticas. Você pode afetar o destino de indivíduos e

nações inteiras. Você realmente pode ajudar a salvar as vidas e almas de homens e mulheres, rapazes e moças.

Você tem se unido em uma sociedade íntima com Deus através da intercessão. Você pode orar com a confiança que sabe isso:

“O SENHOR dos Exércitos jurou: Certamente, como planejei, assim acontecerá, e, como pensei, assim será” (Isaías 14.24).

“Esse é o plano estabelecido para toda a terra; essa é a mão estendida sobre todas as nações. Pois esse é o propósito do SENHOR dos Exércitos; quem pode impedi-lo? Sua mão está estendida; quem pode fazê-la recuar?” (Isaías 15.26-27).

O Senhor dos exércitos tem um propósito, e nenhuma força do mundo, da carne, demônios, inferno, ou o próprio Satanás o impedirá. Você agora é parte desse propósito divino através do ministério de intercessão.

Nós encerramos com esta descrição poderosa de intercessão por Canon Liddon:

É verdade que a intercessão é simplesmente complacente com o hábito, embotada e mecânica? Permita que aqueles que realmente tem orado dêem a resposta.

Eles às vezes descrevem a oração usando o patriarca Jacó, descrevendo-a como uma luta livre junto a um poder não cogitado que pode durar, não aleatoriamente em uma vida séria, tarde nas horas noturnas, ou inclusive ao descanso do dia. Às vezes eles se referem à intercessão comum usando Paulo, como uma luta ajustada.

Eles têm, ao orar, seus olhos fixos no grande intercessor no Getsêmani, em gotas de sangue que caem no chão nessa agonia de resignação e sacrifício.

A importunação (persistência) é a essência da intercessão bem-sucedida... Não significa não dormir, porém é uma obra continuada. É especialmente através da intercessão que o reino do céu sofre violência e é tomado pela força.

Canon Liddon

Você está pronto para fazer tal compromisso?

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o Versículo-chave de memória.

2. Escreva seu plano de oração pessoal. Quando você começará? Que hora a cada dia você estabelecerá para a oração? Onde você orará?

3. Que problemas discutidos nesta lição são os que você pode ter que superar para começar em oração e permanecer?

4. Você tem criado seu manual de oração pessoal? ____ Se não, consulte a seção "Para Estudo Adicional" deste capítulo.

5. Você se tem comprometido com um tempo diário de intercessão? _____

6. Se você é pastor, mestre ou outro líder de grupo, escreva um plano de oração para envolver sua congregação, estudantes, ou os membros do grupo em oração unida.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual)

PARA ESTUDO ADICIONAL

Aqui estão as pautas para ajudar-lhe a criar seu próprio manual de oração pessoal.

Seção Um: Notas de Estudo

Insira suas notas pessoais de estudo sobre a intercessão e jejum nesta seção para que você frequentemente possa revisá-los.

Seção Dois: Cidade, Estado, Nação.

Obtenha mapas de sua cidade, estado, e nação para orar sobre eles. Obtenha listas de oficiais políticos e religiosos e ore sobre eles pelo nome. Insira a informação que você obteve através da "cartografia ou mapa espiritual" de seu bairro, cidade, estado, ou nação.

Seção Três: Intercessão Pessoal

Necessidades Pessoais: Liste necessidades pessoais de oração por sua família, amigos e outros e interceda por estes a cada dia. Registre as orações que são respondidas para animar-se no ministério de intercessão.

Sua Igreja: Obtenha um mapa organizacional para sua igreja ou uma lista dos nomes dos líderes e ore por eles a cada dia. Ore por cada membro de sua igreja pelo nome.

Seu Ministério: Interceda por seu próprio ministério pessoal. Se você ensina uma classe bíblica, ore por seus estudantes. Se você é pastor ore por cada pessoa em sua

congregação pelo nome. Se você é um pai ore por seus filhos (quem é parte de seu ministério). Se você é um missionário ou evangelista ore pelas portas abertas para o Evangelho, por seus convertidos, discípulos, e co-obreiros.

Seção Quatro: Intercessão Internacional

Nesta seção, ponha uma cópia das diretrizes para intercessão internacional que foram dadas neste capítulo. Você também pode querer obter mapas de várias nações para incluir nesta seção.

APÊNDICES

APÊNDICE UM: ÍNDICE DE ORAÇÕES NA BÍBLIA

Você aprendeu neste curso que Jesus é o principal modelo de oração de intercessão. Há muitos outros exemplos de intercessores eficazes na Bíblia. A seguinte lista contém referências para todas as orações na Bíblia. Use o guia do estudo proporcionado neste apêndice para aumentar seu conhecimento da oração de intercessão estudando estas orações e as vidas daqueles que as fizeram.

AS ORAÇÕES NO TESTAMENTO VELHO:

Gênesis:

A História da oração começa: 4:26
Oração e progresso espiritual: 5:21-24
Oração e o altar: 12-13
Oração por um herdeiro: 15
Oração, o idioma de um lamento: 16
Oração e revelação: 17
Oração por uma cidade má: 18-19
Oração depois de um lapso: 20
Oração de obediência: 22
Oração por uma noiva: 24
Oração por uma esposa estéril: 25:19-23
Oração muda as coisas: 26
Oração como um voto: 28
Oração sobre um irmão errado: 32
Oração, o fogo oculto: 39-41; 45:5-8; 50:20,24
Oração para abençoar as tribos: 48-49

Êxodo:

Oração expressada como um gemido: 1-2
Oração como um diálogo: 3-4
Oração como uma queixa: 5-7
Oração em associação com onipotência: 8-10
Oração como louvor: 15
Oração em perigo: 17
Oração do necessitado: 22:22-24
Oração para o atraso do juízo merecido: 32
Primeira oração de Moisés por Israel: 32:9-14
Segunda oração de Moisés: 32:30-34
Terceira oração de Moisés: 33:12-23
A oração e transfiguração: 34

Números:

Oração como bênção: 6:24-27
Oração para preservação e proteção: 10:35-36
Oração pela remoção de juízo: 11:1-2
Oração de um coração desencorajado: 11:10-35

Oração de um homem manso: 12
Oração pelo levantar da honra divino: 14
Oração pela ação divina contra a rebelião: 16
Oração pelo alívio da morte: 21
Oração e profecia: 23-24
Oração por um novo líder: 27

Deuteronômio:

Oração por uma tarefa privilegiada: 3:23-29
Oração a um que está perto: 4:7
Oração pela permanência do juízo: 9:20,26-29
Oração como uma bênção: 21:6-9
Oração como ação de graças: 26
Oração como uma canção: 32-33

Josué:

Oração como um desafio: 5:13-15
Oração que Deus não responde: 7
Oração descuidada com resultados horríveis: 9:14
Oração que produz um milagre: 10

Juízes:

Oração por direção: 1
Oração em tempo de guerra: 4-5
Oração por sinais: 6
Oração na calamidade: 10:10-16
Oração como um voto: 11:30-40
Oração por um filho não nascido: 13
Oração perante a morte: 16:28-31
Oração respondida diretamente: 20:23-28
Oração por uma tribo perdida: 21:2-3

1 Samuel:

Oração sem palavras: 1
Oração, profético na perspectiva: 2:1-10
Oração no santuário: 3
Oração pelo problema nacional: 7
Oração por um rei: 8
Oração como vindicação: 12
Oração de um rei aflito: 14
Oração de um coração afligido: 15:11
Oração rápida e em silêncio: 16:1-12
Oração como o segredo de valor: 17
Oração como pergunta: 23
Oração pelos ouvidos surdos: 28:7
Oração pela restauração de despojos de guerra: 30

2 Samuel:

Oração acerca da possessão: 2:1
Oração por sinais de vitória: 5:19-25
Oração para abençoar a casa e o reino: 7:18-29
Oração por um filho enfermo: 12
Oração como pretensão: 5:7-9
Oração para entender a aflição: 21:1-12
Oração como um salmo: 22
Oração como uma confissão de orgulho: 24:10-17

1 Reis:

Oração por um coração sábio: 3
Oração de dedicação: 8:12-61
Oração por uma mão mirrada: 13:6
Oração pelos céus fechados: 17
Oração pela ressurreição de um filho morto: 17:20-24
Oração pela honra divina: 18:16-41
Oração e perseverança: 18:45
Oração pela morte: 19

2 Reis:

Oração por um filho morto: 4:32-37
Oração pela visão: 6:13-17
Oração pela libertação dos inimigos desafiantes: 19
Oração por vida mais longa: 20:1-11

1 Crônicas:

Oração pela prosperidade espiritual: 4:9-10
Oração como confiança: 5:20
Oração de temor: 13:12
Oração para o estabelecimento do pacto: 17:16-27
Oração respondida pelo fogo: 21
Oração como um sentinela: 23:30
Oração e oferta: 29:10-19

2 Crônicas:

Oração em perigo nacional: 14:11
Oração e reforma: 15
Oração e apelo à história: 20:3-13
Oração de penitência: 33:13

Esdra:

Oração de ação de graças: 7:27-28
Oração e jejum: 8:21-23
Oração e confissão: 9:5-10:4

Neemias:

Oração nascida da dor: 1:4-11
Oração nascida da aflição: 2:4
Oração pela libertação da rejeição: 4:1-6
Oração que triunfa sobre a ira: 4:7-9
Oração e restituição: 5
Oração contra a astúcia: 6:9-14
Oração e a Palavra: 8:1-13
Oração e a bondade de Deus: 9
Oração para a recordação: 13:14,22,29,31

Jó:

Oração de resignação: 1:20-22
Oração por piedade: 6:8-9; 7:17-21
Oração por justificação: 9
Oração, a injustiça contra Jó: 10
Oração por luz sobre a imortalidade: 14:13-22
Oração e benefício: 21:14-34
Oração e razão: 23
Oração respondida pelo torvelinho: 38
Oração como confissão: 40:3-5; 42:1-6
Oração como intercessão: 42:7-10

Salmos:

Oração nascida da rebelião: 3
Oração de santidade: 4
Oração pela manhã: 5
Oração pela ação divina: 7
Oração de louvor pela ação divina: 8
Oração pela preservação aqui e de agora por adiante: 16
Oração da cruz: 22
Oração pelo cuidado do pastor: 23
Oração pela manifestação da glória divina: 24
Oração como se subindo a Deus: 25
Oração de um coração crente: 27
Oração como um emblema de Cristo: 31
Oração de uma alma trágica: 32
Oração para proteção contra os inimigos: 35
Oração em louvor da bondade amorosa: 36
Oração de um peregrino: 39, 90, 91,
Oração e sua realização: 40
Oração em dor profunda: 41
Oração como uma porta de esperança: 42-43
Oração pela ajuda divina: 44
Oração por um refúgio: 46
Oração de um coração quebrantado: 51
Oração em todo momento: 55
Oração de dor: 57
Oração de confiança: 71
Oração para o próprio Deus: 73

Oração como louvor pela grandeza de Deus: 96
Oração pelo escape das provas: 102-103, 105,
Oração de recordação: 106
Oração por aqueles em perigos no mar: 107
Oração e afinidade à Escritura: 19, 119,
Oração por investigar o coração: 139

Provérbios:

Os enfoques do livro nas orações como o canal da sabedoria.

Eclesiastes:

O livro discute oração e fatalismo.

Cântico dos Cânticos:

Os segredos da oração.

Isaiás:

A oração que Deus na ouve: 1:15; 16:12
Oração e purificação: 6
Oração por um sinal: 7:11
Oração de exaltação: 12
Oração de louvor pelos triunfos: 25
Oração pela paz: 26
Oração e confiança: 41
Oração e prática: 55
Oração impopular a muitos: 59
Oração pela libertação do poder divino: 63-64

Jeremias:

Oração como confissão de incapacidade: 1
Oração como um lamento pela apostasia: 2-3
Oração como queixa: 4.10-31
Oração de lamento pela rebelião: 5
Oração de uma prisão: 6
Oração proibida: 7.16
Oração pela justiça: 10.23-25
Oração de perplexidade: 12:1-4
Oração pelo alívio do pecado e seqidão: 14:7-22
Oração pela vingança divina: 15:15-21
Oração pela confusão dos inimigos: 16:19-21; 17:13-18
Oração pela derrocada do conselho maligno: 18:18-23
Oração de um coração desesperado: 20:7-13
Oração de gratidão pela bondade divina: 32:16-25
Oração por um remanescente crente: 42

Lamentações:

Oração de dor: 1.20-22

Oração pela piedade: 2.19-22
Oração como queixa: 3
Oração pelos oprimidos: 5

Ezequiel:

Oração como protesto: 4.14
Oração pela preservação do remanescente: 9:8-11
O santuário da oração: 11.13-16

Daniel:

Oração por interpretação: 2:17-18
Oração sobre o desafio do decreto: 6:10-15
Oração de confissão: 9
Oração e seus resultados espirituais: 10
Oração acerca da brevidade de vida: 12:8-13

Oséias:

Deus recorre a uma nação apóstata para orar a oração de arrependimento.

Joel:

Oração na emergência: 1.19-20
Oração e lamento: 2.17

Amós:

A oração por trégua e perdão: 7:1-9

Jonas:

Oração dos marinheiros pagãos: 1:14-16
Oração do Inferno: 2
Oração de uma cidade arrependida: 3
A oração de um profeta desgostoso: 4

Miquéias:

A oração que espera no Senhor pelo cumprimento de Sua Palavra.

Habacuque:

Oração de queixa e vindicação: 1:1-4,12-17
Oração de fé: 3

Malaquias:

Oração - Protesto um: 1:2
Oração - Protesto dois: 1:6
Oração - Protesto três: 1:7,13
Oração - Protesto quatro: 2:17

Oração - Protesto cinco: 3:17

Oração - Protesto seis: 3:8

AS ORAÇÕES NO NOVO TESTAMENTO:

Mateus:

Oração e a necessidade de perdão: 5:22-26; 6:12,14-15

Oração e hipocrisia: 6:5-7

Oração como ensinada por Cristo: 6:8-13

Oração como especificada por Cristo: 7:7-11

Oração de um leproso: 8:1-4

Oração do centurião: 8:5-13

Oração em perigo: 8:23-27

Oração de maníacos: 8:28-34

Oração de Jairo: 9:18-19

Oração da mulher enferma: 9:20-22

Oração de dois homens cegos: 9:27-31

Oração pelos obreiros: 9:37-39

Oração de gratidão de Cristo a Deus: 11:25-27

Oração em uma montanha: 14:23

Oração de Pedro na dor: 14:28-30

Oração da mulher sirofenícia: 15:21-28

Oração por um filho louco: 17:14-21

Oração em unidade: 18:19-20

Oração em uma parábola: 18:23-25

Oração por uma posição privilegiada: 20:20-28

Oração por cura da cegueira: 20:29-34

Oração de fé: 21:18-22

Oração de pretensão: 23:14,25

Oração de responsabilidade: 25:20,22,24

Oração de uma vontade resignada: 26:26,36-46

Oração no Calvário: 27:46,50

Marcos:

Oração de um demônio: 1:23-28,32-34

Oração - os hábitos de Cristo: 1:35; 6:41, 46

Oração pelo surdo e mudo: 7:31-37

Oração e jejum: 2:18; 9:29

Oração do governante jovem: 10:17-22

Lucas:

Oração de Zacarias: 1:8,13,67-80

Oração como um culto: 1:46-55

Oração como adoração: 2:10-20,25-38

Oração no portal de serviço: 3:21-22

Oração como o escape da popularidade: 5:16

Oração e os doze: 6:12-13,20,28

Oração e transfiguração: 9:28-29

Oração na forma de parábola: 11:5-13

Oração do pródigo: 15:11-24,29-30

Oração desde o Inferno: 16:22-31
Oração de dez leprosos: 17:12-19
Oração em forma de parábola: 18:1-8
Oração de um fariseu e de um publicano: 18:9-14
Oração para a preservação de Pedro: 22:31-31
Oração de agonia: 22:39-46
Oração e o Senhor ressurgido: 24:30,50-53

João:

Oração pelo Espírito: 4:9,15,19,28; 7:37-39; 14:16
Oração de um nobre: 4:46-54
Oração pelo Pão da Vida: 6:34
Oração por a Confirmação: 11:40-42
Oração com um aspecto duplo: 12:27-28
Oração como um privilégio: 14:13-15; 15:16; 16:23-26
Oração de todas as orações: 17

Atos:

Oração no o aposento alto: 1:13-14
Oração por um sucessor: 1:15-26
Oração e adoração: 2:42-47
Oração como uma observância: 3:1
Oração pela intrepidez da testemunha: 4:23-31
Oração e o ministério da Palavra: 6:4-7
Oração do primeiro mártir: 7:55-60
Oração pelos Samaritanos e por um feiticeiro: 8:9-25
Oração de um convertido: 9:5-6,11
Oração por Dorcas: 9:36-43
Oração de Cornélio: 10:2-4,9,31
Oração por Pedro na prisão: 12:5,12-17
Oração de ordenação: 13:2-3,43
Oração com jejum: 13:2-3; 14:15,23,26
Oração no rio: 16:13,16
Oração em um calabouço: 16:25,34
Oração de compromisso: 20:36
Oração em um naufrágio: 27:33,35
Oração para o ferido de febre: 28:8,15,28

Romanos:

Oração por uma jornada próspera: 1:8-15
Oração inspirada pelo Espírito: 8:15,23,26-27
Oração pela causa de Israel: 10:1; 11:26
Oração como um ministério contínuo: 12:12
Oração da mesma opinião: 15:5-6,30-33
Oração para a conquista de Satanás: 16:20,24-27

2 Coríntios:

Oração como uma bênção: 1:2-4
Oração pela remoção do espinho: 12:7-10

Efésios:

Oração e a posição do crente: 1:1-11
Oração por percepção e poder: 1:15-20
Oração como acesso a Deus: 2:18; 3:12
Oração pelo enchimento interno: 3:13-21
Oração e a melodia interna: 5:19-20
Oração como reserva de um guerreiro: 6:18-19

Filipenses:

Oração como uma demanda para a alegria: 1:2-7
Oração e paz de mente: 4:6-7,19-23

Colossenses:

Oração como louvor pela lealdade: 1:1-8
Oração por uma bênção sétupla: 1:9-14
A comunhão da oração: 4:2-4,12,17

1 Tessalonicenses:

Oração de recordação: 1:1-3
Oração por uma visita de retorno: 3:9-13
Oração, louvor e perfeição: 5:17-18,23-24,28

2 Tessalonicenses:

Oração pelo mérito de chamar: 1:3,11-12
Oração por consolo e estabilidade: 2:13,16-17
Oração pela Palavra e proteção: 3:1-5

2 Timóteo:

Oração pelo ministério de Timóteo: 1:2-7
Oração pela casa de Onesíforo: 1:6-18
Oração pelos amigos falsos: 4:14-18

Hebreus:

Oração como louvor pela criação: 1:10-12
Oração por misericórdia e favor: 4:16
Oração e o ministério de Cristo: 5:7-8; 7:24-25
Oração por a operação da vontade de Deus: 12:9,12,15
Oração por aperfeiçoamento: 13:20-21

Tiago:

Oração por sabedoria: 1:5-8,17
Oração que não atinge o alvo: 4:2-3
Oração que prevalece: 5:13-18

1 Pedro:

Oração de gratidão pela herança: 1:3-4
Oração no estado casado: 3:7-12
Orar-vigiar: 4:7
Oração pela estabilidade cristã: 5:10-11

2 Pedro:

Oração pela multiplicação de graça e paz: 1:2

3 João:

Oração, o pano de fundo da reputação: 1-4,12

Judas:

A oração no Espírito: 20

Apocalipse:

Oração como louvor ao Cordeiro pela redenção: 5:9
Oração como incenso: 5:8; 8:3
Oração da multidão martirizada: 6:10
Oração da multidão Gentílica: 7:9-12
Oração dos anciãos: 11:15-19
Oração de Moisés: 15:3-4
Oração dos santos glorificados: 19:1-10
Orações que conclui a Bíblia: 22.17,20

(Este índice de oração foi adaptado de "Todas As Orações da Bíblia" por E.M. Bonds).

APÊNDICE DOIS

GUIA DE ESTUDO: A INTERCESSÃO BÍBLICA

Referência Bíblica da oração: _____

Quem orou esta oração? _____

A informação biográfica sobre esta pessoa é dada seguintes referências:

As Qualidades Espirituais Positivas Evidentes Na Vida Deste Intercessor:

Liste as qualidades que o faz um bom intercessor. (Estas são as coisas que você quer imitar em sua própria vida):

As Qualidades Negativas Na Vida Deste Intercessor:

Liste as qualidades ou a conduta que interferiram com seu ministério de intercessão. (Estas são as coisas que você quer evitar em sua própria vida):

Análise da Oração:

Que eventos incitaram a pessoa a orar?

Qual é o enfoque principal da oração?

Que demanda específica é feita na oração?

Que parte da oração é a intercessão? A petição? A confissão? Adoração e louvor?

Há evidência de fé ou falta de fé na pessoa orando?

Que Escrituras são citadas na oração?

Que referência se faz a Deus, Jesus, ou ao Espírito Santo?

Liste qualquer promessa de Deus exigida na oração.

A oração foi respondida? Quando? Como?

Se não fosse respondida, por que não?

Quais foram os resultados da oração?

O que você pode aprender desta oração para fazer sua própria intercessão mais eficaz?

Respostas dos Testes

CAPÍTULO UM:

1. Mateus 7: 7-8.

2. A oração é comunicação com Deus. Assume formas diferentes, porém basicamente ocorre quando o homem fala com Deus e Deus fala com o homem.

3. A Bíblia revela que essa oração é respondida:

Imediatamente, às vezes: Isaías 65:24; Daniel 9:21-23

Atrasada, outras vezes: Lucas 18:7

Diferente de nossos desejos: 2 Coríntios 12:8-9

Além de nossas expectativas: Jeremias 33:3; Efésios 3:20

4. Ele fez da oração uma prioridade e acompanhou qualquer evento de importância em Sua vida. Veja a seção no Capítulo Um, intitulada "A Vida de Oração de Jesus".

5. Há três níveis de intensidade na oração: Pedir, buscar, e bater: Pedir é o primeiro nível de oração. É simplesmente apresentar uma demanda a Deus e receber uma resposta imediata. Buscar é um nível mais profundo de oração. Este é o nível de oração onde as respostas não são tão imediatas como no nível de pedir. Bater é um nível ainda mais profundo. É a oração que é persistente quando as respostas demoram mais a vir.

6.

Adoração e louvor: Adoração é dar honra e devoção. Louvor não só é a ação de graças e uma expressão de gratidão pelo que Deus tem feito, porém por quem Ele é.

Compromisso: Esta é a oração que compromete sua vida e vontade a Deus. Inclui orações de consagração e dedicação a Deus, a Sua obra e Seus propósitos.

Petição: Petições são pedidos feitos nos níveis de pedir, buscar, ou bater. A súplica é outra palavra para este tipo de oração.

Confissão e arrependimento: Uma oração de confissão é arrepender-se e pedir o perdão pelo pecado.

Intercessão: Um intercessor é alguém que toma o lugar ou suplica pelo caso de outro.

CAPÍTULO DOIS:

1. Hebreus 7:25.

2. A intercessão pode definir-se como uma oração santa, crente, perseverante com que alguém suplica para Deus em nome de outro (ou outros) que desesperadamente necessita da intervenção de Deus.

3. A base bíblica para o ministério do crente do Novo Testamento em oração de intercessão é nossa profissão como sacerdotes para com Deus. A Palavra de Deus

declara que nós somos um sacerdócio santo (1 Pedro 2:5), um sacerdócio real (1 Pedro 2:9), e um reino de sacerdotes (Apocalipse 1:5).

4. Jesus Cristo.

5. Como intercessores que seguem a função sacerdotal do Antigo Testamento e o modelo de Jesus no Novo Testamento, nós permanecemos perante Deus e entre um Deus justo e o homem pecador.

6. A intercessão é importante devido a ênfase que Jesus colocou sobre ela em Seu próprio ministério terreno. Sua importância também se revela em o registro bíblico que está cheio com historias de homens e mulheres que experimentaram resultados poderosos através de a intercessão eficaz. Através de a intercessão eficaz, você pode entrar espiritualmente em o mundo em qualquer parte.

CAPÍTULO TRÊS:

1. Lucas 9:1.

2. Sua autoridade sobre o inimigo vem através de Jesus e de sua posição Nele como um crente. Seu poder sobre o inimigo vem através do Espírito Santo.

3. O termo "ligar" se origina da palavra hebraica *asar*, significando "ligar, encarcerar, ligar, cingir". Você pode ligar o poder do inimigo para impedir dele trabalhar em sua vida, casa, comunidade, e igreja.

4. Desligar é por em liberdade. Você pode desligar aos homens e mulheres da escravidão de pecado, opressão e aflição do inimigo.

5. Mateus 16.19.

6. O nome de Jesus é poderoso porque é a autoridade pela qual nós intercedemos perante Deus. Veja João 14.14.

7. Através do sangue de Jesus nós temos acesso a Deus o Pai. Hebreus 10.19-22.

8. O jejum total é quando você não come ou bebe em absoluto. Um exemplo disto se encontra em Atos 9:9. O jejum parcial é quando a dieta se restringe. Um exemplo de isto está em Daniel 10:3.

9. Jejuar não muda Deus. Muda você. Deus relaciona-se com você baseando-se em sua relação com Ele. Quando você muda, então a maneira de Deus trata com você é afetada.

10. Isaías 58 descreve que Deus tem escolhido ou divinamente tem aprovado um jejum.

11. Quando você jejuar, a primeira coisa que acontece é que Deus começa a revelar-se a você (Isaías 58:9). Outros resultados de jejuar que são detalhados em Isaías 58 são: iluminação, direção, provisão, rejuvenescimento, e restauração.

CAPÍTULO QUATRO:

1. 1 João 5:14-15.
2. Reveja as seções sobre como interceder em Capítulo Quatro.
3. Em Capítulo 4, reveja a seção que trata com as coisas pelas quais nós devemos interceder em oração.
4. Reveja os princípios para a intercessão eficaz no Capítulo Quatro.
5. Você aprende o que Deus tem prometido e ora segundo estas promessas, e então você sabe que sua oração será respondida. Uma maneira de fazer isto é passar pela Bíblia e marcar todas as promessas de Deus e então basear suas orações nestas promessas.

CAPÍTULO CINCO:

1. Tiago 4:3.
2. O pecado de qualquer tipo; ídolos no coração; um espírito rancoroso; egoísmo e motivos maus; tratamento mal do cônjuge; justiça própria; incredulidade; não permanecer em Cristo e Sua Palavra; falta de compaixão; hipocrisia, orgulho, repetição sem sentido; não pedir segundo a vontade de Deus; não pedir no nome de Jesus; obstáculos Satânicos, demoníacos; não buscar primeiramente o reino; quando você não sabe orar como você deveria.
3. Quando Deus lhe tem dito que faça algo. Você deve agir na direção que Ele tem dado e não usar a intercessão como uma desculpa para evitar fazer o que Deus tem ordenado.

CAPÍTULO SEIS:

1. Mateus 6:9-13.
2. Mateus 6:9-13 e Lucas 11:2-4.
3. Sua oração começou com o adjetivo possessivo plural "nosso". Ali na oração nós vemos declarações como "dá-nos", "livra-nos" e "perdoa-nos". A oração modelo é uma oração de intercessão porque você ora pelos outros assim como por você.
4. Ore a oração sobre eles: "eu oro para que Seu Reino entre em sua vida, sua vontade seja feita. Dê sua provisão durante este dia...", etc.
5. Os nomes de Deus representam Sua natureza e o que Ele é para nós e você pode reivindicar isto quando você intercede pelos outros. Por exemplo, peça a Jeová-jirê para proporcionar para alguém em necessidade.

CAPÍTULO SETE:

1. 2 Crônicas 7:14.

2. Uma obra soberana, extraordinária de Deus através de e em nome de um povo que tem aprendido e aplicado os princípios revelados na Palavra “Rhema” de Deus com respeito ao reavivamento.
3. Nós nos preparamos para ele seguindo os princípios revelados na Palavra de Deus. O reavivamento é a união do movimento do Espírito de Deus e a resposta do povo de Deus.
4. O reavivamento é necessário quando uma condição de apostasia ou desvio está clara.
5. Compare sua resposta com o resumo das evidências de uma condição de apostasia que se dá no Capítulo Sete.
6. Compare sua resposta ao resumo dos principais reavivamento bíblicos listados no Capítulo Sete.
7. Liderança, obstáculos coletivos, e gerais. Veja a discussão no Capítulo Sete.
8. 2 Crônicas 7: 14.
9. Humilhe-se, ore, busque a face de Deus, converta-se de seus caminhos maus. Veja a discussão no Capítulo Sete.

CAPÍTULO OITO:

1. Mateus 6: 6.
2. As respostas variarão.
3. As respostas podem incluir o seguinte: Falta de tempo, distrações, cansaço, e falta de desejo.
4. As respostas variarão.
5. As respostas variarão.
6. As respostas variarão.